

Ferrada defesa de F. Noronha

Colatina em peso se manifesta - Falam pastores da Igreja Batista - 7a. pagina
Manifestam-se moradores de Baixo Guandú - Ferreiros da Vale do Rio Doce dirigem-se ao presidente Kubitschek - 6a. pagina
Declarações do dr. Americo Bernardes - 2a. pag.
O povo dirige-se aos parlamentares capixabas na Camara Federal — (SEGUNDA PAGINA)

OS ASSALTOS E O CUSTO DE VIDA

ARTIGO DE MANOEL SANTANA
Na quinta pagina

Folha CAPIXABA

ANO — XII VITORIA SA'BADA, 2 DE FEVEREIRO DE 1937 — Nº 1.059

REALIDADE SOBRE O PROBLEMA DA TERRA NA REGIÃO DE SÃO MATEUS

Causa do fracasso politico de Jones e Lindenberg, pode representar tambem o fim da Lacerda Aguiar - As violencias contra os posseiros e o papel do secretario Zanelo

[Na 3a. pagina]

Europa americana desembarca NO BRASIL

EDITORIAL

ESPIRITO SANTO NA VANGUARDA

A atitude do senador Atilio Vivacqua, representante do Espírito Santo na Camara Alta do Brasil, repercute de forma recente e ao mesmo tempo, chama para as fileiras dos que lutam a entrega de Fernando de Noronha aos americanos, em numero cada vez maior de patriotas.

O sr. Atilio Vivacqua age, nesta conjuntura com uma bravura patriótica que enchem de justificado orgulho a todos os brasileiros do Espírito Santo.

O senador capixaba, em suas reiteradas declarações, não fez apenas condenar formalmente o acordo de cessão. Para o fato de ter a ciência dos homens de responsabilidade na vida publica e do povo.

O sr. Atilio Vivacqua, com uma argumentação que não admite duvidas, condenou o acordo de cessão, porque o mesmo não podia ser firmado sem que antes se manifestasse o Congresso Nacional que é o unico apto para decidir das questões de afetar a soberania nacional.

Condenou o acordo porque, no seu proprio texto, particularmente no item numero 6, contem dispositivo que ameaça os interesses e o futuro da nação, permitindo a extensão da ocupação pelos americanos de parte do territorio nacional e o envolvimento do Brasil num eventual conflito mundial.

Condena a cessão, porque o proprio Acordo Militar Brasil-Estados Unidos de 1952, segundo declarações suas, contem disposições extremamente perigosas para o Brasil.

O sr. Atilio Vivacqua não falou apenas como cidadão. Falou como desacadado jurista, como politico como representante do povo na mais alta casa legislativa do pais, como brasileiro e patriota.

Como patriota, não ficou apenas em palavras. Passou a ação, conclamando pelo exemplo a uma verdadeira cruzada de defesa das liberdades e da soberania nacional.

O senador Atilio Vivacqua vai levantar a questão no Congresso Nacional, o que dá ao Espírito Santo uma insubstituível posição de vanguarda entre os Estados que se erguem, neste momento, na defesa de Fernando de Noronha e da soberania nacional.

Apoiar e seguir o exemplo daquele senador da Republica é o que o pais em clima tal de pressão da opinião publica sobre os órgãos responsáveis pela segurança nacional que torna vitorioso no Congresso o ponto de vista patriótico do sr. Atilio Vivacqua.

A posição assumida pelo parlamentar capixaba faz aumentar as responsabilidades dos politicos e homens publicos do Espírito Santo em geral. Ninguém pode fugir ao nobre exemplo do ilustre parlamentar e jurista. Nesta conjuntura, não se pode negar ao lider do Partido Republicano no Monrovia a condição de grande patriota. Mas não é o unico no Espírito Santo. Admitir isto seria odioso.

Nestas condições, homens como o sr. Carlos Lindenberg, ex-governador e atualmente tambem Senador da Republica não podem permanecer calados. O Senador Ary Viana, que se compromissou com o povo, não pode ficar omissos. Urgem pronunciamentos imediatos.

Ninguém ignora que, neste momento, esta em gestação uma agitada campanha eleitoral visando a substituição do Parlamento Federal, na Assembleia Legislativa do Estado, na grande numero, e todos se empenham na disputa das preferencias e todos se empenham na disputa das preferencias da opinião publica.

Nestas alturas dos acontecimentos, não é possível que um homem como o sr. Floriano Rubim, deputado federal e que tem preferências na politica estadual, seja apenas, no caso da entrega de Fernando de Noronha, partidário de que o Congresso seja ouvido. Hoje, para se corresponder ao imperativo dos dias consagrados interesses nacionais, é indispensável LUTAR CONTRA A CESSÃO DE FERNANDO DE NORONHA aos americanos.

O Espírito Santo desperta. Está na luta em defesa dos interesses e da soberania nacional. Uma poderosa manifestação de opinião publica e a ação de todos os patriotas levarão a vencer o grande crime que se quer consumir e preservar a liberdade e o futuro da nação.

Chegam a Fernando de Noronha os primeiros contingentes ianques de ocupação — Verdadeiro insulto aos brios do povo brasileiro — Não aceitamos a ocupação estrangeira

(Na segunda pagina)

Tudo aconteceu por causa do espancamento de 1 operário



ATANAGILDO
Francisco de
Araújo

Atanagildo Francisco de Araújo, sócio fundador n.º 1 do Centro Operário De Benefício Mutuo de Cachoeira, conta como surgiu a entidade em 1907

(Na terceira pagina)

ASSALTO GERAL DOS «TUBARÕES» ao estomago da população

Arrôa a cr\$ 24,00 — Aumentados os preços de vários transportes — Urgem medidas antes que o povo resolva decidir a situação — Todos gritam, mas quem sofre é o povo

Na quarta pagina

Medidas praticas

O povo de Itaquari, num movimento de unidade, derrotou as suas pretensões de aumentar as tarifas dos ônibus que servem aquele bairro.

O empresário quis por na lição um carro cobrando cr\$ 4,00 a passagem. Tomando conhecimento do fato, o prefeito Jocarly Gomes Sales, do município de Caracica não quis decidir a questão sozinho.

Como que tais assuntos tinham que ser resolvidos com o povo, foi para a praça publica, onde se aglomeraram centenas de pessoas.

O prefeito Jocarly comunicou a pretensão do empresário ao povo e pediu a sua opinião. Teve lugar, então, uma espécie de plebiscito. E o povo, com os olhos para o ar, votou contra o aumento.

O sr. Jocarly diante da manifestação do povo, cumpriu o seu dever. Deu o caso por encerrado. Não haveria aumento de tarifas. A vontade do povo é a que se deve obedecer.

De fato, altamente significativo, tiveram duas experiências novas, após estas de grande valor para o povo e os que governam.

A primeira lição é a de que, nos movimentos para resolver problemas difíceis, quem decide é o povo. O povo unido e organizado faz valer sempre os seus direitos. E' invencível.

A segunda lição é a de que quem governa se pode ter força se se apoiar no povo. Contra o povo, qualquer governante virá um instrumento inútil e facilmente manejável pelas forças reacionárias.

Estas lições são de grande valor, particularmente no momento em que o povo do Espírito Santo vive a oração com uma situação de carestia nunca vista.

A propósito, não existem problemas insolúveis. A gravidade da situação pode ser minorada. Basta que o povo se manifeste e que os governantes honestos nele se apoiem.

Porque quem se apoia nos «tubarões» não tem futuro.

«ACHO QUE ENTREGAMOS FERNANDO DE NORONHA aos AMERICANOS PARA BASE MILITAR, APEZAR DE SERMOS PERTENCENTES A ONU, É UMA QUESTÃO MUITO SÉRIA E QUE PODERÁ TRAZER GRAVES CONSEQUÊNCIAS PARA A NOSSA NAÇÃO E CONSEQUENTEMENTE PARA O NOSSO POVO»

A) — LOURENÇO PEREIRA CARDOSO
PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE COLATINA

A vista e em prestações!
15 anos de garantia



H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITORIA — ESPIRITO SANTO

VENDE-SE uma casa com lote, na Avenida Vila Operaria, em Garrido. Preço de ocasião. Tratar com a proprietaria, na casa do sr Argemiro do Nascimento, na mesma localidade.

RADAR

CONSELTOS DE ELETROL-S,
TOCA-DISCOS, AMPLIFICADORES, ETC.

— 0 —

Rodovia Carlos Lindenberg
N.º 111 = Defesa

São Torquato

TROPA AMERICANA NA DESEMBARCA NO BRASIL

Cem oficiais americanos chegaram a Fernando de Noronha — Quinhentos subalternos para ajudar — Insulto ao Brasil — Não aceitamos a ocupação estrangeira

RIO, Fevereiro (I.P.) — Consta-se agora que, muito antes da assinatura do acordo para a entrega de Fernando de Noronha aos norte-americanos, estes já se haviam instalado na estratégica ilha brasileira. Em 18 de novembro ultimo, quando navios de guerra dos Estados Unidos foram avistados no largo e de um deles saíram para a terra firme, em helicóptero, dez ou doze oficiais lanques, acompanhados de um intérprete

do Exército e de outro de Aeronautica do Brasil. Quem assim o diz é a revista americana "Visão", edição em português, a circular entre nós a primeira de fevereiro, sexta-feira proxima. Aliás, reporteres de jornais brasileiros com o do "O Globo", tocaram no assunto, adiantando a existencia no arquipélago de garrafas de cervejas e latas de conservas tão ao gosto dos rapazes do Tio Sam.

Ela, que sabe tudo, também sabe que o
ÓLEO SALADA
é indispensável em qualquer cozinha.



UM PRODUTO DA
SOCIETATE ALGODOZEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S. A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo:
MAMA'S CA
Depósito:
RUA 23 de MAIO, 74 - Tel. 24-61, 24-64 e 24-52
End. Tel. CALAL - VITORIA - E. SANTO

CEM OFICIAIS PARA COMECAR

Segundo ainda "Visão", no mesmo mes desembarcaram em Fernando de Noronha representantes de duas companhias construtoras dos Estados Unidos tratando do alojamento para quinhentos subalternos e cem oficiais daquele pais. Como se vê, a tanto monta, de inicio, o numero de "técnicos" encarregados do chamado futuro posto de observação de foguetes teleguiados.

ONDE APARECE A ONU

Outro importante detalhe revelado é o de que um funcionario da Organização das Nações Unidas, depois de visitar a ilha, entrou em contacto com o Instituto Agronomico de Recife. Sabe-se que um dos flagelos de Fernando de Noronha, onde é difficilissima a produção de hortaliças, é o beriberi, cuja causa principal é a avitaminose. Então, já sabia a ONU que os americanos, tão sujeitos a molestias tropicais como a que acabamos de citar, pretendiam obter do sr. Juscelino Kubitschek a cessão de Fernando de Noronha?

OS NAVIOS LANQUES

Falamos acima de quatro navios que chegaram a ilha. Possivelmente a estas horas, não

estejam mais lá. Mas entre eles — e "Visão" adianta ainda mais — estavam dois "tenders", o "USS Compton" e o "USS Greenway Bay", comandados pelo capitão Noel Gayler.

Quando aos representantes das duas firmas construtoras lanques, podemos informar que se trata dos srs. L.L. Russell, vice-presidente da "Hidewater Construction Corporation" (Norfolk, Virginia) e Raymond, da "Concrete Pile Company", que tem o sr. C.B. eisei como project-manager. Ambos solicitaram de diversas empresas na capital pernambucana cotação de preços para areia, cimento, ferro e moveis.

QUE O CONGRESSO SE PRONUNCIE

Ai está o testemunho de que os norte-americanos pretendem instalar em Fernando de No-

ronha, com sempre denuncia, uma verdadeira tropa militar. E' isto uma grave ameaça a paz e a independencia do povo brasileiro, e isto um flagrantissimo atentado a soberania nacional.

Em face dessa real occupação de nossa terra por forças estrangeiras, o Congresso so tem um caminho: exigir que lhe seja enviado, para apreciação e voto, o infame ajuste, para impedir que seja levado a pratica. Os brasileiros não querem ser caudatarios dos propósitos agressivos, contra os interesses de toda a humanidade, dos belicistas do Pentagono.

Todos os patriotas e democraticos apoiaram o Congresso e o governo para desfazer, quanto antes, a vergonhosa barganha.

O povo dirige-se aos parlamentares

Ao deputado Floriano Rubim

Doqueiros de Vitoria, entre eles Pedro Amancio da Silva, Joao Pereira dos Santos, Antonio Francisco dos Santos, Calmerio R. do Nascimento, Victor Berges, José Francisco Nascimento e mais 35 trabalhadores enviaram mensagem ao de-

putado Floriano Rubim, protestando contra a cessão de Fernando Noronha.

Diz o documento: "O Brasil é nosso. E um brasileiro não pode concordar com a entrega do pais aos tristes internacionais."

Ao deputado Lourival de Almeida

Moradores de Maruipé, entre eles os srs. João Felix de Araujo, Arnaldo Lima, Antonio Correia dos Santos, Antonio das Neves, José Nunes Rocha, Maria Jacy Pimentel Rocha, Maria da Penha, Miguel Arcanjo, Joseite Neves Rocha, Arcilino Augusto Pinheiro e mais 10 cidadãos, enviaram ao deputado

Lourival de Almeida, na Câmara Federal um memorial em que reclamam daquelle parlamentar que "levante uma voz mais sua autorizada voz, em defesa de nossa patria, pedindo a revogação do acordo que nos so governo assinou com os norte-americanos da entrega da base de Fernando Noronha".

Ao deputado Jeferson Aguiar

Moradores do Bairro da Gloria, municipio do Espírito Santo enviaram ao deputado Jeferson Aguiar um protesto em que dizem: "Esperamos uma attitude viril e patriótica de V. Excia. que, em outras oportunidades,

tem sabido honrar o mandato que o povo lhe confiou." Assinaram varios cidadãos, entre eles Almir Costa, James Roen de Paula, Antonio Pimentel, João Marcelino, Paulo Freias e outros.

arma dos operarios...

Continuação da 3a pagina

não está alheio aos problemas de sua classe. Comenta sempre os ensinamentos do passado, não esquecendo de frisar que a grande arma dos operarios é a organização.

A 13 de janeiro ultimo, os trabalhadores de Cachoeira comemoraram o jubileu do Centro Operario de Beneficio Mutuo. Alargando especialmente convidado, esteve presente, sendo alvo das atenções gerais. A ele e a outros fundadores como Antero Soares, Guarino Bragioni, Heracleides Pereira Gonçalves, João Damascio de Carvalho, Lourenço Lopes Pimenta, Luiz Volpini, Raulino Staurinino de Freitas, Valerio Nicodemus e Vicente Campos foram prestadas homenagens especiais.

"Mas nem tudo foram flores", como bem o disse o advogado Deusdedit Batista, em artigo no "Arauto" de Cachoeira. O Centro Operario e de Beneficio Mutuo de Cachoeira foi organizado por causa das injustiças que sofrem os trabalhadores e surgiu para a luta.

E esta luta continua, porque vivemos ainda num mundo em que os que trabalham e produzem sofrem as maiores injustiças.

" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "
Faça suas compras a vista ou a prazo na
CASA M^{me}. PRADO
e concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do
" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

SORTEIO MENSAL

1º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	2.000,00
2º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	1.000,00
3º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	1.000,00
4º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	500,00
5º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	500,00

SORTEIO DE DEZEMBRO

1º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	6.000,00
2º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	3.000,00
3º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	4.000,00
4º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	2.000,00
5º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	1.500,00

Cada compra de Cr\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. Os talões de Vendas, a vistas, inferiores a Cr\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a coupon numerado.

A apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sorteio de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lei serão anulados no sorteio de Dezembro).

Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de junho.

PATENTE N.º 165 • SÉCULO XXI

AGORA E SEMPRE AGUAGUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ
FAZENDA TRAVESSIA — X — GUARAPARI — X — ESPIRITO SANTO

FATOS E COISAS

Banditismo

Ha dias, passageiros de um ônibus da linha Soeiro e Aguiar presenciaram uma cena revolvente. Tomaram lugar no veículo dois elementos da policia, um dos de nome Sarcinelli, tendo este ultimo, não sabemos por que razões, passando a exigir do trocador, o menor João Miranda, de 14 anos, que cobrasse a passagem do seu colega. O menor, recioso, recusou cumprir os "ordens" do policial. Diante da recusa, Sarcinelli passou a espancá-lo com requintes de brutalidade.

A cena encheu de indignação o todos os presentes. Tal fato é uma verdadeira aberração. Sabemos que, ser policia, exigem dos individuos certas "qualidades" que, com raros excessos, homens normais não possuem. Também não é brincadeira lidar com toda especie de criminosos...

Mas assim também é demais. Tipos como o policial em apreço não podem, em hipótese alguma, pertencer aos quadros da policia.

DOIS ANOS DE GOVERNO Dia 31 do corrente transcorreu o segundo aniversário de governo do sr. Francisco Lacerda de Aguiar.

Os meios oficiais comemoraram a data com manifestações de jubilo. Lamentamos profundamente não termos podido nos associar a referida manifestações. Não que o governador Lacerda de Aguiar não tenha qualidades dignas de menção. Tem sim. E de certa maneira, democrata e mostra sensibilidade a certos problemas do povo. Mas, infelizmente, pouco proveito disso tem tirado a população.

Quem usufrui as qualidades do governador e um bando de polícticos que só vêm os seus interesses. Para o povo o que sobra são os ossos.

Quando, francamente, não ha o que comemorar, neste segundo aniversário do governo do sr. Lacerda de Aguiar, a não ser se olhe a efemeridade como algo de domestico do governador e família. Mas governar um Estado não é a mesma coisa que governar uma fazenda ou uma cozinha, cujos problemas interessam apenas a dona de casa ou ao fazendeiro.

Não recelando bater na nota dissidente, queremos, neste segundo aniversário do sr. Lacerda de Aguiar, apresentar os nossos sinceros votos de que,

a partir de agora faça alguma FERNANDO NORONHA

ILHA DE TRINDADE

"A TRIBUNA", em editorial de primeira pagina, no domingo ultimo, manifesta-se contra a cessão de Fernando de Noronha aos americanos.

Entre outras, tece o matutino, mostrando que a cessão no capixaba considerações justas, mostrando que a cessão nos colocará como alvo preferencial de uma investida eventual e nos colocará debaixo de uma tutela inegavel e perigosa aos nossos desígnios de povo livre e independente. Muito justas as considerações de "A TRIBUNA".

CAIU O SR. STENZEL

O sr. Clovis Stenzel foi obrigado a deixar a secretaria do interior e justiça. Era coisa esperada. Na atual situação do Espírito Santo, nada tem instabilidade e nem pode ser, desde que não se apoie nos reais interesses do povo.

Quem colocar como problemas fundamentais da população as questões da prostituição e do "jogo do bicho", quando o arroz ameaça ir para cr\$ 30,00 o quilo e o povo não tem onde parar, não poderia, evidentemente, levar a bom fim o que é extremamente lamentável.

Falta agua

Cessadas as chuvas torrenciais, começou de novo a faltar agua nas torneiras. As partes mais altas dos morros e certos bairros, particularmente do continente como Garrido, Atahide, Gloria e Vila Velha, ficam sempre sem o liquido.

O povo do Espírito Santo vive o drama da falta dagua ha anos. Os governos já gas-

taram milhões e nada foi resolvido.

Que diabo! Na hora dura, toda essa gente bem situada na vida ou que "disputa um lugarcinho ao sol sol" defende arduamente tudo isso que ai se chama "Civilização cristã", e outras cousas mais. No entanto, não ha nem agua para beber.

Estamos vivendo no norte do Estado mais um episodio da luta pela posse da terra. Não é de hoje que os lavradores, especialmente posseiros, vêm se sacrificando por um pedaço de terra própria, onde criar os filhos e trabalhar em paz.

E' de se lembrar — isso ainda na gestão passada — da atuação desumana do então chefe do destacamento de capturas, — sr. major Djalma, cujo dossier, repleto de lances tão a gosto dos nazistas, diz muito bem do sadismo com que se esmerou na prática de espancamentos, torturas e desatinos, para salvaguardar duvidosos interesse de insaciáveis açambarcadores de terras, praga ainda hoje existente nesse pedaço do Espírito Santo.

A brutal experiencia daquele ano terrível ficou na memória de cada lavrador a ferro em brasa. E, fóra de qualquer duvida, constituiu-se numa poderosa razão da queda do feudo dos srs. Jones e Lindenberg, tanto mais que foram e ainda são em parte os expoentes de relevo os maiores traficantes de terras do Estado, o possuidores das maiores áreas, os preceguidos mais inescusáveis de sítios e posseiros.

Os lavradores deram-lhes resposta á altura. E' quando das eleições, a derrota fragorosa nas urnas foi o coroamento lógico daquela politica posta em prática pela administração caçula, incapaz de ver o que quer que fosse neste setor vital da economia capixaba.

Essa sábia lição, tão eficientemente ministrada, parece ter sido esquecida pelo governo atual. Pelo menos os administradores do sr. Lacerda Aguiar, fazendo passar-se por desentendidos, estão enveredando pelo caminho de seus antecessores, porvidos, estão enveredando pelo caminho de seus antecessores, procurando reviver aqueles tempos negros. Si bem que até agora tenham usado de métodos diferentes, têm eles procurado, no fundo atingir os mesmíssimos objetivos — isto é — privar os lavradores pequenos e médios do acesso ás terras devolutas ainda existentes (única meio com que se pode obter terra e preço ra-

Explicações a que Jk não pode fugir

Maria da Graça Dutra

ANTES de mais nada, convém ressaltar que o arquipélago brasileiro, muito ao contrário do que a propaganda americana mandava divulgar através da imprensa que subvenciona, não é indispensável à complementação do dispositivo defensivo do hemisfério. E, tanto assim que para forçar resistências que vinham sendo encontradas no seio do governo brasileiro, essa mesma propaganda americana faz a divulgar notícias da disposição em que se encontraria Mr. Ike, de desistir da ilha e mandar o seu posto de controle de teleguiados em base flutuante.

TERIA sido o receio de perder o freguês para Fernando de Noronha ou a força de algum "argumento" decisivo de Mr. Briggs, que levaram o Presidente Juscelino Kubitschek a assinar do dia para a noite a escritura de entrega, cujos detalhes vinham se arrastando ha mais de mês?

DIA mais dia menos a historia secreta da grande tração pela qual é responsável o atual Chefe do Executivo terá que vir a publico. Então o povo brasileiro pronunciará o seu julgamento definitivo sobre os homens do governo envolvidos num crime de lesa-pátria. Té lá, a que tudo indica, muita agua correrá sob as pontes e muita luta, sofrimentos sem conta terão que ser enfrentados e suportados pelos verdadeiros patriotas, por todo o povo, em defesa da soberania nacional e pela emancipação da pátria.

DENTRE os varios aspectos do "negocio", que serão por certos objeto de exame pelos verdadeiros representantes do povo nas duas Casas do Congresso abardaremos um, precisamente acentuado com maior ênfase pelo Sr. José Carlos de Macedo Soares em sua entrevista a imprensa, logo após a assinatura da Nota.

DUAS declarações, julgamos que da maior gravidade foram feitas pelo titular das Relações Exteriores: "guerra está á vista" e com a instalação do posto militar norte-americano na ilha de Fernando de Noronha o "Nordeste brasileiro será o primeiro teatro do conflito mundial".

DAS duas uma, e não há outra alternativa para o delegado Sr. Juscelino Kubitschek no acerto da transação: as

duas declarações citadas não passam de chantagem por conta do Pentágono, para justificar a rapina mansamente consentida pelo governo brasileiro, ou de fato o Itamarati, o governo portanto, possui informações concretas, objetivas e positivas de indícios vementes de "guerra á vista".

SENDO verdadeira a primeira hipótese, fôsse o interesse e a urgência do governo norte-americano na conclusão do "negocio", nada poderia justificar que o Ministro do Exterior de uma nação livre soberana se utilize do recurso da chantagem para servir aos interesses de um governo estrangeiro contra os de sua propria pátria, as aspirações de seu povo, cuja opinião se prestou a ludibriar.

A prevalecer a segunda alternativa o ato praticado pelo governo brasileiro avulta em gravidade, atingindo as raízes do crime, fria e pensadamente cometido. E, não há como fugir a esta conclusão.

SE a cessão de Fernando de Noronha para finalidade confessadamente agressiva importada na colocação do Nordeste, de todo o Brasil, no "primeiro teatro do conflito", "á vista", toda a população da vasta região nordestina, o povo brasileiro, de Norte a Sul do país, terá qdo tranquilamente entregues inermes e indefesos, aos ataques maciços dos foguetes teleguiados bombas atômicas, de hidrogenio e outros engenhos de destruição em massa, com que o "inimigo" (conhecido somente ao primeiro foguete teleguiado lançado da base central da Flórida, e controlado em sua trajetória das diversas bases e pontos norte-americanos, inclusive Fernando de Noronha).

A guerra "á vista" anunciada com a maior seriedade pelo Chanceler Macedo Soares, e mais a sua afirmação de que o Nordeste fica situado na linha avançada da "provável 3a. guerra mundial, colocam diante do povo brasileiro a dramática ameaça das destruições em massa, da mortandade de centenas de milhares de civis, homens, mulheres e crianças,

criminosamente aprisionados numa verdadeira ratoeira, de vez que, conforme tem sido afirmado com insistência de um sistema rodoviário estratégico, de uma simples estrada de ro-

dagem ou via ferrea litorânea, torna impraticável a retirada das populações da orla marítima para o interior.

DESDE já que se pode afirmar é que o Ministro das Relações Exteriores do Sr. Juscelino Kubitschek, após aquelas suas duas declarações, levianas e criminosamente alarmistas, de vez que não foram seguidas de outras do proprio Presidente da Republica ou das dos Chefes Militares, não poderia ser mantido nem mais um dia no Itamarati depois da desastrosa entrevista coletiva da Sala dos Indios.

MAS, quer permaneça ou não como titular de uma pasta que avulta de importância nos dias que o mundo atravessa, ao povo cabe recomendar de Presidentes da Republica explicação urgente, clara e sem subterfúgios de todos os actuaes atos, incluindo em si, até mesmo para o Congresso Nacional, que envolvem a ignominiosa transação, e que vem colocar o povo brasileiro, as populações do pobre e indefeso Nordeste na condição de miserável rebanho votado irremediavelmente a matança.

A arma dos operários é a organização

COMO SURTIU O CENTRO OPERARIO DE CACHOEIRO — ATANAGILDO FRANCISCO DE ARAUJO, SOCIO Nº 1 CONTA COMO APARECEU A ENTIDADE, EM 1907

Apesar dos 79 anos o velho operário está em forma. Fala com uma clareza fora do comum. Lembra os fatos com detalhes tais que estes parecem ter ocorrido ontem e não no começo do século. Atanagildo Francisco de Araujo é o "Socio Nº 1" do Centro Operario e de Proteção Mutua de Cachoeiro, fundado em 1907.

Dos cem socios fundadores da organização, que congrega hoje milhares de operários, na cidade do sul, sobrevivem apenas 10, dos quais muitos já vencidos pela idade, o trabalho e as doenças. Atanagildo ostenta plena forma, em seus olhos brilha ainda a chama das lutas operárias de que participou. — Tudo começou — diz — por causa de uma injustiça. Em Cachoeiro, naquele tempo, mais do que agora, os pequenos não tinham garantia alguma. Um dia, a pouca espacosa barbearia Cesario José Maria, um pedreiro pernambucano. As pancadas foram tão violentas que o operário caiu desfalecido, botando sangue pela boca.

O fato provocou no coração do moço Atanagildo uma indignação sem limites. Não podia ser assim. Havia que ter um meio de dar aos operários um meio de defesa dos seus direitos. — Consultei um amigo — conta Atanagildo, com voz clara e os olhos cintilando — e resolvemos organizar o Centro Operario e de Beneficio Mutuo. Fiz uma lista e, em pouco tempo, tinha arranjado já dezenas de assinaturas. A primeira reunião compareceram 68 trabalhadores.

O narrador fez uma pausa: — Três meses depois — continuou — um operário e sua esposa foram atacados pela policia, em pleno lar, cerca de meia noite, e violentamente espancados. Isto aconteceu no alto de São João. O Centro se reuniu, discutiu a questão e resolveu entrar em ação. O soldado criminoso tinha que ser punido. Naquele instante, o espancador já fora mandado para Ilaperuna. Em poucos momentos, havia 600 homens, convocados pelo Centro, em frente a Delegacia de Policia. Ninguém arredaria o pé. Conclusão: o soldado foi trazido de volta e punido pela justiça.

O velho Atanagildo comenta: — Hoje, o Centro conta com milhares de socios. Nenhum socio foi mais vítima de violências por parte da policia.

Atanagildo Francisco de Araujo não foi apenas fundador do Centro Operario de Cachoeiro. Morou muito tempo em Vitória, onde ocupou o cargo de presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Energia e também de presidente da antiga Federação do Trabalho do Espírito Santo.

O velho operário, a 15 proximo completará 79 anos. Mas (Continua na 2a pagina)

A REALIDADE SOBRE O PROBLEMA DA TERRA NA REGIAO DE S. MATEUS

Causa do fracasso politico de Jones e Lindenberg, pode representar o fim também de Lacerda Aguiar — As violências contra os posseiros e o papel do secretario Zanelo

zoável) em proveito exclusivo dos tubarões de terras ligados a administração atual, através da Secretaria da Agricultura.

Afim de melhor ilustrar a nossa exposição, passamos a falar dos fatos ora em curso na zona do rio S. Mateus, os quais são exemplos vivos do menosprezo com que são tratados os lavradores de nosso Estado pelo governo Lacerda Aguiar, através de seu "sui-generis" Secretario da Agricultura. Para não alongar, exporemos somente alguns pontos dos conhecimentos vividos na aca da Reserva Florestal, ex-Colonização Italiana, deixando para outra oportunidade as ocorrências do Corrego do Jundiá e cercanias, outro negocio esquisito até agora tratado a sete chaves.

A Reserva Florestal, uma área de mais ou menos 50 mil hectares, situa-se no município de S. Mateus entre os rios Itauninha e Braço do Norte do Rio S. Mateus. Estava destinada, na administração Lindenberg, para uma colonização com emigrantes italianos. Nada disso se dando no governo do sr. Jones S. Neves, foi destinada a ser dividida entre centenas e centenas de posseiros, que já habitavam. Esse serviço de divisão e demarcação foi realizado em parte; a outra parte seria concluida neste governo, conforme contrato firmado pelo governo de en-

tão. Veio a administração Zanelo e com ela a paralização total dos serviços em causa, resultando daí tremendos prejuizos para os posseiros impossibilitados de legalizar suas terras, como vinham fazendo anteriormente.

Acrecece ainda que, a partir dessa interrupção, tem sido estimulada pelo proprio — Secretario da Agricultura a cessão de áreas a pessoas estranhas a Reserva, originando-se assim grandes atritos e confusão no local, pois trata-se de zona povoada, sem terras devolutas, que sirvam para gozo de sítios de do P.R.P.

A Delegacia de Terras de S. Mateus, a cujo cargo está entregue praticamente o assunto, vem delegando poderes absurdos ás mãos do Fiscal de Matas, sr. João C. de Farias, o qual tem desencadeado verdadeira onda de terror contra os posseiros, chegando até ao espancamento e tomada á força de propriedades valiosas, vendendo-as naturalmente, por obra e graça do silencio da administração estadual, especialmente do sr. Zanelo, a quem tem sido dirigidos inúmeras reclamações inclusive abaixo-assinados e pedidos de inquerito, como o que foi feito pelo chefe do Serviço da Reserva, até agora ainda sendo levado em conta, para melhor proveito da "gang" organizada ali e cuja sede é inegavelmente a propria Delegacia de Terras.

E' possível que o sr. Governador desconheça esses acontecimentos, pois é de se crer (veja o sr. Zanelo) que, prudentemente as denúncias dirigidas ao Sr. Lacerda Aguiar, pela Secretaria da Agricultura, Mas, si o sr. Governador as conhece, claro está que não é demais lembrar o que aconteceu ao governo passado, batido redondamente nas unhas, com tudo nas mãos, exatamente porque tentou em conservar de pé um estado de coisas insustentável.

O sr. Lacerda de Aguiar — murmura — quer se candidatar ao Senado Federal. Mas — perguntamos — será com efeitos como esse que denunciamos? E' derrota na certa.

FOLHA FEMININA

ESCREVE DILCEMAR

Pensamento

Aspirar à clareza, à simplicidade e à precisão sem um bom vocabulário e uma gramática exata seria querer o fim sem os meios.

Ruy Barbosa

Trova

por milagre passa a vida
vivendo sem coração...
Muita gente emperdenida,
incapaz de um só perdão.
Luiz Otávio

Receita da semana

RISOTO

Fria um pouco de cebola picada em mantega ou azeite; junte a isto uma porção de arroz, e vá mexendo durante uns dois minutos; deite sobre esta preparação duas vezes a quantidade de arroz de água. Cozinhe a preparação em fogo brando durante uma hora mais ou menos. Se quiser acrescentar à

preparação queijo parmeão ao servir.

Convem saber

O riso e a satisfação são excelentes meio para obter uma boa digestão, em virtude de que sua ação favorável no estomago e diafragma.

Conselhos Úteis

Um dos meios para conservar as bebidas frescas consiste em envolver as garrafas num guardanapo úmido e colocá-las num lugar arejado.

ETIQUETA

Pedir uma troca de lugar.

Poesia

PASSATE POR MIM ...

Passate por mim ... passaste e eu te esqueci.
Não sei se a estrada estava coberta de espinho
se o ar tinha perfume de flores,
ou se do céu descia a musela dos anjos.

Não sei, porque, seguindo-te, bela
eu só via e sentia a ti,
Como se a tua sombra
me ocultasse todo o resto.

Agora, porém, que desapareceste
numa curva tão longe,
é que me pergunto a mim
se, quando eu te seguia,
era assim áspera e pedregosa
a estrada que palmilho, sozinho,
tristonhamente só zinho.

Patrulha dos bairros

O POVO DE ITAQUARI derrotou o aumento

- x -

Sem transportes os bairros pobres — Cortaram a descida do Morro dos Alagoanos

O povo de Itaquari, segunda-feira última, deu uma lição de como se defende da ganância dos exploradores. Como se sabe, aquele bairro de Caratôira (a parte alta) era servido por um serviço de lotação que cobrava pela passagem cr\$ 3,00. Prefectando a retirada do serviço de lotação, o empresário da linha Caratôira colocou um ônibus, na mesma linha, começando a cobrar cr\$ 4,00 pela passagem.

O fato provocou uma natural revolta entre os moradores que reclamaram do prefeito Jocarly Gomes Sales. Este, procurado também pelo empresário, recusou a decidir a questão sem ouvir o maior interessado, isto é, o povo. Rez-se, então, na praça pública, um verdadeiro plebiscito, tendo o povo votado contra o aumento. O empresário retirou o carro da linha e as passagens continuaram a ser de cr\$ 2,50.

IBES SEM TRANSPORTES

O bairro do IBES, município de Vila Velha, continua praticamente sem transportes. Os carros que existem na linha, aos pedaços, quase não trafegam. Os passageiros, quase sempre, são deixados em plena estrada, em virtude de desaranjos nos carros.

Tal estado de coisas vem despertando na população uma viva indignação. Os moradores esperam de quem de direito as medidas necessárias, sob pena deles próprios tomarem em suas mãos a solução do problema.

ITAQUARI SEM TRANSPORTE

Também o bairro de Itaquari (parte alta), vez por outra, fica em transporte. O que existe na linha é uma lotação. Quando quebra, o que é comum, um sem número de passageiros é obrigado a descer para vir tomar outro transporte na pista de Campo Grande.

CORTARAM A DESCIDA DO MORRO

Ha muitos anos, existe uma descida que vem do morro dos Alagoanos para o bairro de Caratôira, caminho esse também usado pelos moradores do morro do Martelo.

Ha dias, os moradores depararam, com surpresa, com o caminho fechado com arame farpado. Ao que se diz, o fechamento foi por iniciativa de um sr. Pimpinela.

O fato prejudica os moradores que reclamam medidas.

CONTINUAM OS MOSQUITOS

Os bairros de Vitoria e municípios vizinhos, nestes dias, continuam a ser invadidos por ondas de mosquitos que não deixam o povo dormir. Urgem providências por parte das autoridades competentes.

RIVALIDADE ENTRE MOTORISTAS

Moradores de Caratôira reclamaram em nossa redação contra um fato que ocorre, na linha de Caratôira. Existem dois motoristas que, por uma rivalidade qualquer, ficam fazendo "cêra" com o objetivo de atrapalhar um o serviço do outro. Mas quem sofre é o povo que nada tem com a rivalidade dos motoristas. O povo chama a atenção dos empresários.

o que obriga um passageiro a deslocar contra a vontade, para não ser grosseiro e li sentar-se num lugar que, às vezes, não lhe convém é uma atitude condenável. Uma recusa, nesse caso, não seria incorreta, pois correspondendo a atitude indelicada de quem pediu a mudança.

para sua beleza

APRENDA A MAQUILAR-SE

Uma senhora de rosto redondo não deve aplicar o rouge da mesma forma que uma de rosto largo, principalmente se for em demasia, tanto num caso como no outro. A mulher de rosto largo deve pintar-se na parte superior evitando o colorido no lado do nariz, porque isso causaria a impressão de arredondamento do rosto. A mulher de rosto redondo deve pintar-se no centro das maçãs do rosto, descendo suavemente até ao pescoço, dando-se possível mais uniformidade a "mancha rosada" pois, assim, seu rosto parecerá um pouco mais largo.

E agora um conselho: Faça tudo para que o tom dos lábios seja igual ao das maçãs do rosto.

Nada de lábios alaranjados e reatos pintados de rosa lílas. O ideal será manter a mesma tonalidade sempre mais clara de dia que de noite.

Sociais

O falso surdo-mudo

Ele apareceu pedindo esmolas. Era um rapaz forte, novo, não estava mal vestido. Trazia na mão um papel que entregava em todas as residências a que chegava. A dona da casa apanhava o papel, lia e depois dava-lhe uma esmola. Só aceitava dinheiro. Todos se compadeciam daquele pobre rapaz. Contado, além de surdo era mudo. E assim, ele ia fazendo sua vida.

Hoje ele apareceu na rua onde mora. Chegou em minha casa. Entregou-me o papel. Era uma subscrição pedindo dinheiro para o pobre rapaz que era surdo-mudo e desejava ir para o Rio de Janeiro para se internar em um hospital. A lista era enorme. Centenas de pessoas já haviam dado sua contribuição e assinado o nome. Fiquei, realmente, compadecida do pobre rapaz e dei-lhe algum dinheiro. Ele fez um gesto de agradecimento e continuou seu caminho, indo bater em outras casas da redondeza. Passei o dia inteiro pensando naquele rapaz.

A tardinha, apareceu em minha casa uma vizinha a comentar sobre o surdo-mudo:

Ela, muito calma, disse o seguinte: — Você também caiu no conto do vigário?

Sem saber de que se tratava indaguei: "Que conto do vigário?"

E minha vizinha, rindo-se a valer respondeu: — O falso surdo-mudo. Estava há poucos instantes no mercado da Vila Rubim, conversando com um amigo e parecia ouvir muito bem, pois estava muito interessado na conversa que, por sua vez, estava muito animada.

Fiquei decepcionada. Aquele rapaz que dizia ser surdo e mudo não era nada mais do que um vigarista. E pensei comigo: "Hoje em dia não se pode confiar em ninguém e, até para se dar esmolas, precisa-se saber a quem se dá. Vigaristas por aí e o que não falta."

Este é o caso de um vigarista vulgar. E os grandes vigaristas, os vigaristas de fraque e cartola?

ANIVERSARIOS

Dia 1

O menor Italo Pontes, filho do sr. José Pontes e sra. residente em Garrido. Ainda nesta mesma data o jovem Pedro Barros, filho do sr. Jaime de Barros residente em Gurigica.

Dia 2

O dr. Paulo Veloso, residente nesta capital.

Dia 5

O menor João Andrade, filho do sr. João Gonçalves Andrade e sra. Djândira Gonçalves.

Dia 6

Sr. João Kleber Massena, residente em Cachoeiro de Itapetirim.

Dia 7

Dr. Anibal Soares, ex-vereador nesta capital.

E ainda nesta mesma data o menor Luiz Carlos Carvalho Campos, filho do sr. Benjamin de Carvalho Campos e sra. Maria de Carvalho Campos.

A todos os aniversariantes "Folha CAPIXABA" envia as suas felicitações.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

Vou passar no dia 27 p. p. mais um ano de feliz matrimônio, o casal sr. José Rodrigues e sra. Lindaura Rodrigues, residentes na Reta de Marupá. Ao casal as felicitações da "Folha CAPIXABA".

Vida Sindical

Venceu a Chapa Rodrigo Sá Cavalcanti

Nas eleições para presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Usinas Hidro-Elétricas, foi vencedora a Chapa encabeçada pelo velho Sindicalista Sr. Rodrigo Cavalcanti, derrotando a chapa encabeçada pelo vereador do PTB, Adir Sebastião Baracho. Eis o resultado:

Chapa Sr. Cavalcanti, 163 votos na Capital e 49 no interior.

Chapa Vereador Adir Sebastião Baracho, 53 na Capital e 3 no interior.

Também na Federação venceu o representante da Chapa Sr. Cavalcanti, sr. Penedo com 134 votos na Capital e 49 no interior.

Vereador Adir, 53 na Capital e 3 no interior.

Assalto geral dos "tubarões" ao estomago da População

Arroz já a cr\$ 24,00 — Aumentados os preços de transportes — Urgem medidas da parte do governo, antes que o povo resolva "decidir a situação"

Não para mesmo a corrida dos preços. Na véspera, nunca se sabe que preços custarão tais ou quais produtos no dia seguinte.

O aumento é calculado. Nada de fora. Não é preciso repetir pela milésima vez, que quem mais sofre com a situação são os pobres, isto é, os que trabalham mais e ganham menos.

NOVOS AUMENTOS

O último registro de preços de utilidades, feitos pela imprensa, dava o arroz já a cr\$ 20,00 o quilo e a farinha a cr\$ 10,00. Mas já subiu mais. Muito a contra-gosto, mas baseando em informações concretas, informamos que a tendência era do arroz chegar até a cr\$ 30,00 o quilo. E o que está acontecendo. Já há casos em que o precioso cereal custa cr\$ 23,00 e até cr\$ 24,00 o quilo. A farinha, nalguns casos, já está a cr\$ 13,00.

TODOS GRITAM

Ninguém pode aguentar essa situação. Ha um clamor geral que sobe dos bairros. Todos se queixam. Os grandes comerciantes berram devido a falta de maiores lucros. Os remediados gritam contra o aumento dos impostos. O povo grita contra a alta dos preços. E particularmente, estufefactos, olham os salários cada vez me-

nores, em virtude do "rush" dos preços.

A dieta do povo é já das mais simples. Arroz, feijão e farinha. Mas simples do que isto só a morte.

Mas, ao que tudo indica, se não houver uma modificação a qualquer, a dieta, irá para o feijão com farinha, com risco de ficar só na farinha.

Mas não é só o estomago, já grudado na espinha do povo, que está sendo castigado.

TAMBEM O TRANSPORTE

Tudo é atacado. A presa dos "tubarões" não tem preconceitos. Estrçalha tudo.

Agora, são os transportes. A Empresa Napemirim aumentou de cr\$ 10,00 as suas passagens, cujo preço já era mesmo uma beleza. A Vale do Rio Doce, parece que não satisfeita com os lucros conseguidos com a venda dos minérios, também fez o seu aumento nas passagens e fretes. Hoje, uma passagem, de rápido, para Colatina custa cr\$ 100,00.

A MINORIA

O que fica flagrante, nisto tudo, é que enquanto o povo não come e já está ameaçado de não poder andar, uma meia-

duzia de "privilegiados" continua a comer cada vez melhor... e desfruta as delicias dos carros de luxo.

A SAIDA DO BECO

Ha que se tomar alguma medida. O governo é chamado a mostrar que existe para outras coisas, além dos prazeres do governar. Urgem medidas de emergência. Por exemplo, o governo pode estabelecer uma rede de barracas da Secretaria da Agricultura para vender a população generos mais baratos, comprados diretamente aos produtores. O mesmo podem fazer a COAP e o SAPS. Para isto, a boa vontade (proclama da por eles próprios) de políticos como o sr. Floriano Rubim

• outros pode ser aproveitada. O P.T.B. é quase dono do SA. PS. Que se exija, pois, uma ação mais enérgica da sua parte. Em verdade, havendo medidas em defesa da bolsa do povo, não ha mal nenhum que os políticos façam a sua propaganda e preparem alguns eleitores. O intolerável que é que se faça a demagogia, as acusações dos sofrimentos do povo.

As medidas se impõem. Caso contrário, o povo será levado, quer queiram ou não, a resolver ele próprio a sua intolerável situação. E nós sabemos que o povo, em suas soluções, é justo e sincero, mas radical.

Ninguém pode deixar de se fomear em luta.

ACORDEONS



Por preços especiais só na

Casa Rubim

Rua Pedro

Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

PAGINA INTERNA

Milton Nascimento
Um jornal vibrante

É inevitável que a situação que atravessamos, no momento, e das mais graves. Colossais perigos pesam sobre o presente e o futuro de nosso povo.



Ninguém pode, a não ser de má fé, tentar diminuir o efeito da cessão de Fernando de Noronha aos Estados Unidos. Pelo menos no papel, foi consumado o monstruoso crime de alienação da soberania nacional.

Suas consequências serão a participação do Brasil numa guerra (com bombas atômicas, de hidrogênio, teleguiadas e tudo) que os trustes imperialistas jamais deixaram de desejar e planejar; a ocupação do Brasil por uma potência estrangeira e, como decorrência disto, a exploração e o saque de nossas riquezas em escala nunca vista.

Nestas alturas dos acontecimentos, só uma força é capaz de barrar o caminho aos candidatos a ocupantes estrangeiros e seus agentes. Essa força é o povo. Não obstante, para fazer valer a força do povo, é preciso despertá-lo. E, para despertá-lo, é necessário uma grande campanha de esclarecimento da opinião pública. E esta campanha não se realiza sem uma IMPRENSA LIVRE poderosa.

Assim, é fácil ver a importância que assumem, neste instante, jornais como "Folha Capixaba". Talvez haja algum cidadão honrado, mas não devidamente informado sobre a gravidade da situação, que não avalie a real importância da imprensa democrática, a esta altura dos acontecimentos.

Mas os agentes da ocupação estrangeira conhecem essa importância. Não é por outro motivo que, do plano de cobertura da ação entreguista, que as forças mais reacionárias do país tentam por em execução, contra o fechamento dos jornais da imprensa democrática.

Assim, a defesa e o reforçamento da imprensa democrática, de jornais livres e patrióticos como "Folha Capixaba" confundem-se, hoje, com a defesa dos mais sagrados interesses da pátria e de todo o nosso povo.

Ajude "Folha CAPIXABA" por todos os meios; participando de sua venda avulsa e angariando meios materiais para sua manutenção e melhoria.

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 16 horas
EDIFICIO MURAD — 2º andar — Sala 204
VITORIA

RESPOSTA AOS «DEMAGOGOS»

Jair Ramos

Quería eu ter o poder lírico de um Jorge Amado para expressar de maneira conveniente tudo o que se passa no Espírito Santo com referência ao culto à personalidade. Assim, estaria apto para pôr a nu as debilidades aqui existentes, dando assim uma boa ajuda ao Partido.

Mesmo não tendo tal poder lírico, volto novamente a debruçar-me, na linguagem que sei para dizer o que vejo, entendo e acho errado. Oxalá não seja chamado novamente de "demagogo" pelo camarada Apolo de Vitoria, em seus belíssimos artigos, o que foi feito, num tom de validade, em um dos números deste jornal, na caixa alta do tipo 72, para chamar a atenção de nossos leitores, devido a um artigo que escrevi sob o título "Por um caminho justo para os trabalhos da U.J.C.". Creio que, ao chamar-me de "demagogo", o articulista fugiu ao espírito de camaradagem e da crítica construtiva, arrastando os comunistas, no combate aos erros de cada um.

Diz o articulista que o demagogo decorou uma meia dúzia de frases ditas por outros comunistas e vive a repeti-las eternamente. Depois diz que o demagogo, a qualquer pretexto, diz que Lenin disse ou aquilo, atribuindo-lhe coisas que nunca disse ou escreveu.

Nesta parte, creio que o articulista equivocou-se. Se as frases que o demagogo decorou foram ditas por outros comunistas e, nas mesmas, fazem referência a Lenin, como podem as teses nelas contidas serem falsas?

Creio que, se o companheiro

(ele me chamou de demagogo, mas eu o chamo de companheiro), ao invés de sentar na máquina, para redigir isto que disse e publicar através das colunas de nosso jornal, disse-se que a falta de ajuda política contribuiu para o atraso do nível político e ideológico de alguns camaradas, seria o justo, e não aplicar aos quadros que não lhe entram na feição o nome de demagogo. Isto significa o abandono das normas partidárias e a entrada no terreno pessoal, o que não é comum entre os comunistas.

Em outra parte do seu artigo, diz o meu artigo tendia a criticar os erros de copiar os métodos do Komintern (União da Juventude Comunista da União Soviética) para aplicação na U.J.C., deixando de levantar as questões da U.J.C. no Espírito Santo; e que eu tinha opiniões sobre tudo e sobre todos, mas o que dependia de mim não saía. Ai é que está a chave do negócio. Senão, vejamos:

Não tenho tido ajuda para atuar de maneira justa, desconhecendo a realidade da juventude do Espírito Santo. Se quero aprender alguma coisa, tenho feito um esforço tremendo para conseguir, através de "Voz Operária". Sendo este semanário de caráter nacional, leva-me a ter opiniões sobre tudo e sobre todos e, sem ajuda dos camaradas mais capacitados, não sei aplicar as experiências aqui contidas no local onde atuo.

Ai está porque não levantei as questões da UJC no Es-

pírito Santo. Se ainda consigo fazer alguma coisa, certo ou errado (modestia a parte), é porque me esforço. Dai o motivo por que fui levado ao erro de levantar questões do ponto de vista da UJC.

Além do que foi dito acima, existem ainda erros prejudiciais. Quando há uma resolução para se por em prática, sempre aparece um "não pode", por isto ou por aquilo.

São estes os tropeços a que o articulista se refere, mas não se tem ajuda para removê-lo do caminho e prosseguir na tarefa. Teses como estas: "Você se fantasiou de comunista e quer discutir comigo que tenho 12 anos de Partido"... defendida por certo "camarada", não ajuda a remover tropeços, mas sim a quebrar quadros sem ajuda que tendem a se projetar.

Ai está porque nas fabricas, como a Garoto, as jovens não tem o direito de ser mãe, bem como os menores são espancados pela polícia, sem ter quem os ajude a sair desta situação e de um sem numero de outras.

Mas quem me chamou de demagogo foi o camarada Apolo e o camarada Apolo, em si, é o camarada Apolo.

Portanto, volto-me para quem de direito para solicitar ajuda política, teórica e ideológica, bem como outras medidas no sentido de que eu seja ajudado no desempenho do trabalho.

Que no Espírito Santo se organize a juventude e que os quadros sejam ajudados para que tenham uma atuação satisfatória.

O fator histórico no desenvolvimento do Esp. Santo

A data do descobrimento do Espírito Santo pelo colonizador português coincide mais ou menos com a data do descobrimento de outros pontos do litoral brasileiro que hoje conhecem um maior surto de progresso, tais como Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo.

A diferença de data que, quando muito grande, pode ter uma influência considerável no processo de formação histórica, embora nem sempre decisiva, no caso do Espírito Santo não pode ser invocada como o fator básico de nosso atraso econômico.

Vejamos, a propósito, algumas datas de fundação que, nem sempre, é verdade coincidem com o início da colonização. A Bahia foi fundada em 1549; Pernambuco (Olinda), em 1535; São Vicente (Santos) em 1532; São Paulo (Colégio de Piratininga), 1554 Espírito Santo (Vitoria), 1531; e Estado do Rio, 1565;

Como se sabe, os portugueses da época manuelina não trouxeram para o Brasil outro tipo de economia senão a feudal. E' certo que a chamada era das grandes navegações, o ciclo da Escola de Sagres, cujo fundador, historicamente, é D. Henrique, o navegador, que levou à descoberta do caminho das Índias e à descoberta da América e do Brasil, é consequência do grau do desenvolvimento da economia capitalista em gestação, dentro da sociedade feudal, em plena idade média. Não fosse o surgimento de uma burguesia comercial na Europa ocidental, jamais teria havido o surto de navegação, cujo objetivo era a busca de matérias primas e especiarias destinadas ao comércio e à indústria. Quem não sabe que os portugueses na época do descobrimento se interessavam, no Brasil, mais pela madeira do que por qualquer outro produto nativo?

Mas quem realizava a busca de matérias primas e especiarias não eram capitalistas. Eram nobres feudais, eles próprios, ou capitães por eles fretados, como Fernão Magalhães. Mas quem realizava a busca de matérias primas e especiarias não eram capitalistas. Eram nobres feudais, eles próprios, ou capitães por eles fretados, como Fernão Magalhães.

Vasco da Gama, Colombo e Cabral.

Ao contrário do que aconteceu com os Estados Unidos da América do Norte, cujos colonizadores ingleses, em sua maior parte, eram ardorosos partidários da livre iniciativa privada (capitalista), no Brasil, o autor da colonização era partidário da economia feudal.

Aqui, é necessário por abaixo uma concepção muito difundida, particularmente nas escolas primárias, segundo a qual o atraso do Brasil decorre do fato de ter sido país, inicialmente, colonizado por uma rale de criminosos inculcos e incapazes, enquanto os Estados Unidos eram colonizados por homens inteligentes e honestos, razão de ser de toda a diferença, hoje existente, entre os grandes países do norte, adiantado, e os, consideravelmente atrasados.

E' evidente que, em se tratando de um tipo de economia retrograda, como o feudalismo, não podia haver condições, para uma sua translação de Portugal para o Brasil de forma mecânica e com as mesmas características. Por isto, o tipo de feudalismo aqui vigente, a época do descobrimento, tinha que ser diferente e sem os fortes acentos originais. Havia que ser, dadas as condições do país, um tipo de feudalismo com elementos de feudalismo e até mesmo de escravismo, estes últimos ao indígena e, posteriormente, ao negro importado da África.

Ao contrário, sendo, então, o capitalismo um regime incipiente, não podia correr o risco de sofrer deformações retrogradadas, tendendo sempre a modificações progressistas, como aconteceu nos Estados Unidos.

Segundo Luiz Carlos Prestes, um dos grandes males do Brasil decorre da introdução atrasada no país, do ponto de vista histórico geral, dos elementos do regime capitalista. O que só começou a ocorrer, após a proclamação da independência formal da nação de sob o jugo da coroa portuguesa. Se, em relação ao desenvolvimento histórico mundial, o capitalismo só foi introduzido no país, com considerável atraso, acarretando, por isto, graves prejuízos ao progresso do Brasil, da mesma forma, relativamente ao desenvolvimento histórico do Brasil, o mesmo se deu com o Estado do Espírito Santo, onde o capitalismo começou a se desenvolver com considerável atraso. Este é o fator histórico preponderante do atraso econômico do Espírito Santo.

Isto, explica-se com facilidade. Dadas as dificuldades de caráter geográfico (o transporte era por mar por meio dos navios a vela e, por terra oferecia um sem numero de obstáculos e perigos) e o tipo de exploração econômica que os colonizadores se dispunham a realizar (extração de madeira e recolhimento de especiarias), sem nenhum objetivo capitalista, é evidente que os pontos do litoral atingidos em primeiro lugar pelos descobridores, que ofereciam melhores condições para a exploração, deviam ser necessariamente os que mais

Apolo de Vitoria

progresso conhecessem. E foi o que aconteceu.

Aqui acresce ainda um fator de ordem singular. Sendo o Brasil dividido em capitânias e entregues estas a donatários é claro que as regiões, embora potencialmente bem dotadas, cujos senhores não tivessem, por uma série de motivos, nenhuma iniciativa criadora, te-

ria que se alastrar no conjunto do desenvolvimento do país.

E foi o que se deu no Espírito Santo. Este, em outra opinião, o fator histórico preponderante do atraso do Espírito Santo em relação aos demais Estados do Brasil.

Mas este não é o fator decisivo, conforme veremos adiante.

Flagrantes da vida de Lenin

Falando de olhos fechados

A. P.

Antonov Popov era um dos dirigentes do grupo que, antes da guerra mundial, nasceu na mesma região em que Lenin era tido por este em grande estima.

Alto, nervoso, magro e muito esperto, todos admiravam a sua extrema vivacidade, particularmente Lenin, que não escondia sua admiração pelo camarada.

— Eta, conterrâneo bom! — é o que Lenin dizia, sempre que referia a Antonov Popov.

Antonov tinha o hábito de fechar os olhos, quando falava nas reuniões. Lenin também tinha o mesmo hábito.

De uma feita, numa reunião, Lenin notou o tique de Antonov, quando este falava. Após a reunião, litch comentou com alguém a particularidade do amigo, mostrando admiração.

— Mas ele o que fez é imitar você — disseram a Lenin.

— Então, eu também faço assim? — Perguntou Lenin admirado.

— Igualzinho.

— Palavra de honra? Deve ficar com uma bonita cara...

Noutra reunião, Lenin observou mais atentamente Antonov, enquanto este falava. E sorria durante todo o tempo.

Final, comentou:

— E' interessante — disse — nunca tinha percebido esta mania.

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços

Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazinho em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

ASSALTOS E CUSTO DE VIDA

Mancel Santana

Nestes ultimos dias, constata a crônica policial, recrudescer a onda de assaltos e roubos. Calcula-se que, no espaço de tempo de uma semana, se praticaram furtos num montante aproximado de setecentos mil cruzados. Isto sem falar na enxurrada de roubos miúdos (gatinhas, utensílios domésticos e até garrafas) que ocorrem diariamente em todos os bairros da cidade.

Fato novo na crônica do crime, no Espírito Santo, é o assalto ao indivíduo. Antes, os amigos do alheio limitavam-se ao ataque às gatinhas e outros bichos. Hoje, não se contentam com umas panelas velha ou uma ou mais peças do vestuário, furtada às pessoas de um varal. Vão direto à pessoa do indivíduo, utilizando a velha tática americana da "bolsa ou a vida", não se importando embora que, nestes tempos desgraçados, as vítimas não tenham bolsa e estejam com a vida pela gola da morte.

Mais não importa, repetimos. Vão ao indivíduo, tudo se leve. Levam sapato, roupa, não se preocupando em deixar o cidadão completamente nu... Além, nada mais fazem do que completar, ao modo das nenas, o trabalho iniciado por outras feras de porte maior. Fazem e roer os ossos das vítimas, em geral, já peladas pelos tubarões dos grandes lucros.

Uma coisa é certa. O agravamento da situação econômica acarreta também o aumento do índice de criminalidade.

Todo mundo furta, cada qual segundo a especialidade e possibilidade.

O açougueiro furta nas grammas do quilo. A Central Brasileira furta nos Kilowatts. O governo, este faz um furto todo especial: aumenta os impostos. O desperdício, sem grandes méritos, faz o que pode: furta as gatinhas e assalta os incautos. Já se tornou perigoso andar fora de hora em Vitória e municípios vizinhos.

Mais há ladrões de todos os portes. A Standard Oil, por exemplo, não deixa por menos. Quer furar o nosso petróleo. Mas o grande ladrão mesmo é o Departamento de Estado Americano. Quer furar Fernando Noronha. Isto não aumenta em gente, em cuja terra já se planejou inclusive o assalto e a ocupação da própria ilha.

Diante de tanto roubo, não é de admirar, embora seja lamentável, que aumente por aí o numero de ladrões de gatinha que, vez por outra, praticam a façanha de deixar um cidadão incauto em menores nufris depois do saque da cidade.

O grande roubo é o que se quer praticar com Fernando de Noronha. O "maior" dos ladrões é o truste americano. O povo brasileiro está sendo chamado para o "pega ladrão".

O resto é consequência.

Preço desta

edição

Cr\$ 2,00

10 paginas

A presença de soldados americanos será o começo da ocupação do Brasil

Energico protesto dos ferroviários da Vale Rio Doce — Mensagens de moradores de Colatina e Baixo Guandu — Protesto da Associação Feminina de Colatina

Os ferroviários Vale do Rio Doce, indignados com a cessão de Fernando de Noronha aos americanos, enviaram ao Presidente Kubitschek a seguinte mensagem:

"Ferroviários da Vale do Rio Doce, no Espírito Santo, voltam a presença de V. Excia. para reiterar os seus indignados protestos contra a entrega da Ilha de Fernando de Noronha aos americanos.

Trata-se de um crime contra o Brasil. A presença de soldados norte-americanos, em nosso solo, será o primeiro da ocupação total de nossa Pátria. Com soldados estrangeiros, dentro do nosso território, não teremos força para resistir às exigências econômicas e políticas dos trustes internacionais. A instalação de postos de teleguiados em Fernando de Noronha arrastará o Brasil a participação numa guerra eventual com por cento contrária aos interesses nacionais.

Que seja ouvido o Congresso Nacional! Um filho da Terra de Tiradentes não pode entregar Fernando de Noronha!

Saudações Patrióticas — Janeiro, de 1957

Ass.) — Geraldo Lopes de Almeida, José Antonio de Oliveira, José Luiz Santos, João Queiroz de Souza, Domingos Pereira, João Alves Rodrigues, Cora Avelar, José Alves de Jesus, Arlindo Francisco Martins, Aparício Rogério, Joaquim Antonio de Souza, Manoel Batista, Higinio Cezario da Rosa, Francisca Rosa de Jesus, Maria José de Souza Rosa, Anísio Ferraz Rosal, Pedro Paulo Rodrigues, Benedito Rodrigues de Moraes, Fernando Vitor Moreira, Luiz Carlos Mendes, Nilda Parente Rosado, Francisca Isabel Neta, Carlos Alberto Mendes, Isabel Mariana de Almeida, Alcides Margarida de Souza, Orminda Margarida de Souza, João Batista da Silva, Maria Batista da Silva, José Isqueira, Eter-

vino Dias do Nascimento, José Ataíde dos Santos, Manoel Estêvão, Antonio do Nascimento, Manoel Vieira de Souza, Lidofo Sales, Alana Sales, Pedro Dias, João Machado e mais 17 assinaturas.

DE COLATINA

Colatina, janeiro — (Especial) — Moradores desta cidade enviaram ao presidente da República o seguinte protesto:

"Exmo. Sr. Dr. Juscelino Kubitschek.

D.D. Presidente da República, Palácio do Catete — Rio. Moradores de Colatina, Espírito Santo, de todas as tendências político-religiosas, vimos por este meio, protestar contra a cessão de nosso território para servir de base militar à potência estrangeira, ferindo frontalmente nossa soberania e o orgulho Nacional de cada Brasileiro e, ao mesmo tempo, pondo em perigo a vida de milhares de patriotas.

Outrossim, apelamos a V. Excia. para o cumprimento da plataforma eleitoral de defesa intransigente dos interesses Nacionais e, sobretudo, que adote uma política de paz para tranquilidade, progresso e bem estar do nosso povo.

Estamos certos de que, se V. Excia. se apoiar no povo, o governo se fortalecerá e, deste modo, poderá resolver os sérios problemas que nos afligem.

Cordiais Saudações". Ass.) Euclides Ferreira de Carvalho, Judith Rodrigues de Carvalho, Alcely P. Guimarães, Antonio Tomas de Aquino, Antonio Barbosa Moraes, e Joaquim Pedro e mais 20 assinaturas.

AO MINISTRO DA GUERRA

Moradores de Colatina enviaram ao ministro da Guerra a seguinte mensagem:

"Exmo. Sr. General Teixeira Lott.

D.D. Ministro da Guerra, Palácio da Guerra — Rio. Moradores de Colatina, Espírito Santo, de todas as tendências político-religiosas e sociais, vimos por este meio fazer um veemente apelo para que V. Excia. se coloque em defesa da soberania Nacional, ora ameaçada, pela entrega de nosso território para bases norte-americanas, para que as gerações futuras não se envergonhem de

passividade e falta de patriotismo de certos setores da geração presente.

Nossa história é cheia de heroísmo e nos orgulhamos, de nossos antepassados que forjaram e mantiveram a integridade territorial e moral da pátria e nos legaram preciosa cultura e tradição. Nossa gloriosa história de hoje não é menos digna dessa cultura e tradição, e por isso, conhecedor de seus deveres para com a pátria e o povo, agora que nova ameaça paira sobre o Brasil, sabemos ser o guardião de nossa soberania e se colocará sempre em defesa da paz, para tranquilidade e bem estar de nosso povo.

Podemos estar certos de que homens, como V. Excia. sempre terão o apoio e a gratidão do povo Brasileiro e o nosso mais elevado respeito.

Cordiais Saudações. Ass.) Arduano Carlos, Elvécio Traxedo, Ely Tristão, Maria Gomes, da Conceição, Americo da Silva, Antonio Francisco, e mais 62 assinaturas.

DA ASSOCIAÇÃO FEMININA. Exmo. Sr. Dr. Juscelino Kubitschek.

D.D. Presidente da República, Palácio do Catete — Rio.

A Associação Feminina de Colatina, Espírito Santo, vem por este intermédio, protestar contra a cessão do território Brasileiro para base militar norte-americana e, fazendo sentir a V. Excia. o perigo que isso representa para o povo e a nossa soberania.

Por isso apelamos para a alta sacerdotia e o espírito patriótico de V. Excia. para que nos dê a paz não se transforme em praça de armas e não seja alvo de bombardeios atômicos, onde as maiores vítimas serão as populações inocentes.

Por isso apelamos também a que V. Excia. zele pela independência de nossa pátria, pois bem estar do povo e pela paz, único caminho justo para solução de nossos problemas.

Cordiais Saudações. Ass.) Maria Luíza de Oliveira, Seol, Minassiva, Helena Siqueira, Carmelinda Maria Conceição, Maria das Graças, Augusta da Silva, e mais 25 assinaturas.

DE BAIXO GUANDU

Baixo Guandu, janeiro — (Especial) — Desta cidade foi enviado ao presidente da República o seguinte protesto: Exmo. Sr. Dr. Juscelino Kubitschek.

D.D. Presidente da República, Palácio do Catete — Rio.

Moradores de — Baixo Guandu, Esp. Santo, de todas as tendências político-religiosas e sociais, vimos, por este meio, protestar contra a cessão de nosso território para servir de base militar à Potência estrangeira, ferindo frontalmente nossa soberania, o orgulho de cada Brasileiro e, ao mesmo tempo, pondo em perigo a vida de milhares de patriotas.

Outrossim, apelamos a V. Excia. para o cumprimento da plataforma de defesa intransigente dos interesses nacionais e, sobretudo, para que adote uma política de paz para tranquilidade, progresso e bem estar do nosso povo.

Estamos certos de que, se V. Excia. se apoiar no povo, o governo se fortalecerá e, deste modo, poderá resolver os sérios problemas que nos angustiam. Ass.) Custódio Pereira Osvaldo, Lopes Rodrigues, João Ramundo, Joaquim Paixão, José Benito de Ramos, Geraldo Rezende, Renan Almeida Santos, Laércio Santos, Augusto Homer, José dos Santos, Antonio Cordeiro, Macêdo, José Simões Correa, Enok Andrade Almeida, Moisés Andrade e Paulo Rodrigues.

Com um decreto ilegal o governo fecha organizações

Nota da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, distribuída a imprensa pelo gal. Arthur Carnauba

Rio, fevereiro — (I.P.) — A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem distribuiu a imprensa a seguinte nota, com pedido de publicação:

O dispositivo constitucional que estabelece a liberdade de associação, art. 141, parágrafo 12), vem sendo desrespeitado.

Por ocasião do fechamento da Frente de Novembro e do Clube da Lanterna, o "O Estado de São Paulo" (27-11-56) comentou a atitude governamental com as seguintes considerações oportunas: "O decreto-lei número 9.085, no qual se baseou o chefe do Executivo para suspender o funcionamento das duas entidades, é anterior à Constituição Federal de 1946 e expressamente se apoia no artigo 122, inciso 2, da Carta de 1937".

Assim, à sombra do decreto-lei número 9.085, foram fechadas: a Liga de Emancipação Nacional, a União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, a Federação de Mulheres do Brasil, a Associação Feminina

do Distrito Federal que vinham funcionando há vários anos, o Clube da Lanterna e a Frente de Novembro, de criação recente.

A lista de atentados, vem crescendo e causa apreensões a opinião pública. Estas aumentam agora, em face da notícia de que uma representação contra vinte e duas entidades e vários jornais aguarda despacho presidencial. O Jornal, 16-1-57.

Esses atentados impedem que os brasileiros possam associar-se livremente para fins pacíficos nas organizações de sua preferência contrariando a aspiração do povo ao gozo da liberdade e ao respeito à Constituição. Impede-se, pois, a revogação do decreto-lei número 9.085 pelo Congresso Nacional.

A liberdade de associação é uma das mais fundamentais características do regime político consubstanciado na Constituição Federal.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1957.

a) ARTHUR CARNAUBA PRESIDENTE

D. Branca Fialho, presidente da FMB pulveriza as ridículas calúnias da policia

Carta dirigida pela lider feminina ao Chefe de Policia do Distrito Federal

Rio, fevereiro — (I.P.) — A sra. — Branca Fialho, em nome da Federação de Mulheres do Brasil, enviou o seguinte ofício ao chefe de Policia: "Exmo. Sr. Cel. Chefe de Policia do Distrito Federal.

A Federação de Mulheres do Brasil vem formular perante V. Exa. o seu mais veemente protesto contra a nota do sr. Cel. Luna Pedrosa, distribuída à imprensa, na qual são feitas acusações levianas, tendentes a levar o público a uma apreciação errônea em relação às suas atividades.

E' o que passa a demonstrar a seguir:

1) — O novo proprietário do 12º pavimento em que se acha instalada a F.M.B. notificou judicialmente a todos os locatários, inclusive a F.M.B., para que desocupassem as salas de que são inquilinos, sob pena de despejo fundado em pedido de retomada para uso próprio, conforme contra fé em nosso poder.

Este fato levou a F.M.B. a in-

iciar a retirada de seus móveis e arquivos, o que não fez clandestinamente, como maliciosamente insinua a nota, fazendo-o ao contrário, em plena luz do dia, à vista de todos.

Não é verdade, portanto, que a F.M.B. haja retirado de sua sede "documentação" que a pudesse comprometer, o que já nunca existiu.

2) — Falha, assim, completamente, a dedução primária a que chegou o Cel. Diretor da DOPS pretendendo que o fato de somente encontrar na sede "pastas vazias" e "papel em branco" nos quais "nada havia escrito" constitui prova sobja do "caráter subversivo" dessa entidade.

Dai já se pode avaliar o gênero e a qualidade das pretendidas "provas" que instruem o processo, que, mal informando levou-o a assinar o decreto de suspensão das atividades da F.M.B.

3) — Feliz foi, portanto, a coincidência de ter a Federação de Mulheres do Brasil qua-

si conculcada a desocupação de sua sede, pelo motivo já mencionado, o que evitou se consumasse a violência e ilegalidade que o Cel. Diretor ingenuamente confessa haver tentado "aprender e urrolar" todo o material que nela encontrasse.

4) — Com efeito, o ato pretendido — pela autoridade policial constitui flagrante ilegalidade, pois que nenhuma lei autoriza a qualquer autoridade aprender e arrolar bens de sociedade, a pretexto de haver sido suspenso o seu funcionamento no termo do artigo 6, do Decreto-lei n. 9.081 de 25 de março de 1946, que apenas autoriza a suspensão das atividades associativas.

Protestando energicamente contra a ameaça que se contém no nota do Cel. da DOPS de apreender em qualquer outro locais arquivos e bens da Federação de Mulheres do Brasil, criminalmente a autoridade que venha a praticar semelhante abuso.

Entretanto, desde já declara

a F.M.B. que perante a autoridade judicial competente, em processo regular, está pronta a exhibir todo o seu arquivo e documentação, que comprovam suas patrióticas e beneméritas atividades.

Nessa oportunidade serão também cabalmente destruídas as falsas afirmações de atividades subversivas atribuídas pela nota à F.M.B.

Deploramos, sr. Cel. que parte da Policia Orgão essencialmente destinado a garantir a lei violações e atentados contra a propriedade, de que se jacta o sr. Cel. Luna Pedrosa na nota em que promete novas violências.

Aqui fica, sr. Cel. de Policia, o protesto indignado da F.M.B. e o seu requerimento no sentido de que tome V. Exa. as necessárias providências para assementas do sr. Cel. Diretor da DOPS não se efetivem.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1957.

Ass.) Branca Fialho — Presidente da F. M. B.

O esporte em Colatina e o caso do arbitro Nelson Varagio

José Colatinense

Em todos os setores da vida que dependem da honestidade e do espírito de cada um em diversas modalidades, tem sempre destruídas as intenções honestas e progressistas de seus idealizadores e dirigentes com a infiltração do Capital.

O futebol, por ser o esporte das multidões, é o mais visado pela maliciosa reação capitalista, representada pelos burgueses que querem com isto afastar dos clubes todas as virtudes em troca de desonra, o amor em troca de interesse que beneficiam um, em prejuizo de milhões.

No tempo do amadorismo, quando o capitalismo ainda não infiltrava "oficialmente" no esporte, se justificava uma derrota com o reconhecimento da superioridade técnica do adversário vencedor; mesmo quando esta vinha em virtude de uma má arbitragem, dizia-se que o juiz foi infeliz em sua missão e se lhe dava o conforto moral, incentivando-o para sua recuperação em arbitragem futura.

De todo o acontecido, o que está praticamente apurado é a desonestidade do arbitro da partida, sr. Nelson Varagio, que se acha foragido.

O aventureiro arbitro deu uma declaração por escrito, com firma reconhecida, aos Diretores do UACEC, "CONFESSANDO" que fora "comprado" pelo Presidente Vilanovaense Turri Bouchassick, cuja declaração foi publicada no número 10 do "Correio Democrático", edição desta cidade. Não sabemos se foi a mesma dada sob coação ou foi por "espontânea vontade" ou em troca de algum dinheiro, o que é mais provável.

O Vila Nova, o mais antigo clube desta cidade, é um dos mais tradicionais do Estado, com os seus 22 anos de existência. Depois de enfrentar e vencer os mais difíceis problemas, ocupa hoje, no cenário esportivo do Estado, a posição de destaque que merece, tendo inclusive o título de campeão da mais progressista cidade do Brasil.

E' uma prova evidente que, apesar da maliciosa intenção da burguesia, ainda existe no seio do simpático quadro desportivo do Bairro de Vila Nova, a união de todos pelo engrandecimento do clube e do Esporte Colatinense.

Distinguindo os bons dos maus esportistas, os esportistas locais de diversos setores profissionais, inclusive dirigentes dos demais Clubes, prestam aos dirigentes atacados a sua solidariedade, a qual merecem todos aqueles que se sacrificam, por muitas vezes em jogo sua moral em defesa de sua missão dentro do esporte.

Os jogadores do Vila, todos se dedicam ao trabalho e não se prevalecem da situação, a fim de tornarem-se parasitas do clube. Antes de tudo, são esportistas e amam as cores da camisa que defendem. Por isto são merecedores da admiração dos bons desportistas.

Por tanto, enquanto o Vila Nova luta pela grandeza do esporte local, os dirigentes Uacé- quinos procuram destruir tudo aquilo que já encontraram fe-

peração em arbitragem futura.

Hoje são poucos os clubes desportivos que ainda não foram vitimados pelo capital.

"Suborno" — é hoje a palavra mais usada pelos dirigentes de clubes que não sabem deixar o gramado com um resultado adverso. O Vila Nova e uma vítima desta situação.

Este audacioso clube de Colatina derrotando o E.C. Uacé, veio sagrar-se campeão da temporada pela Liga Colatinense de Desportos.

Por este motivo, foi violentamente atacado pelos maus desportistas que dirigem seu nefasto esporte esportivo os jovens jogadores do UACEC. Os craques daquela Agremiação Desportiva são em sua maioria estudantes, e em sua direção, fazem parte alguns professores que, apesar disso, ao invés de lhes dar a educação também esportiva que a merecem, procuram incentivá-los para a indisciplina, o que vem prejudicar na formação futura de cada um.

De todo o acontecido, o que está praticamente apurado é a desonestidade do arbitro da partida, sr. Nelson Varagio, que se acha foragido.

O aventureiro arbitro deu uma declaração por escrito, com firma reconhecida, aos Diretores do UACEC, "CONFESSANDO" que fora "comprado" pelo Presidente Vilanovaense Turri Bouchassick, cuja declaração foi publicada no número 10 do "Correio Democrático", edição desta cidade. Não sabemos se foi a mesma dada sob coação ou foi por "espontânea vontade" ou em troca de algum dinheiro, o que é mais provável.

O Vila Nova, o mais antigo clube desta cidade, é um dos mais tradicionais do Estado, com os seus 22 anos de existência. Depois de enfrentar e vencer os mais difíceis problemas, ocupa hoje, no cenário esportivo do Estado, a posição de destaque que merece, tendo inclusive o título de campeão da mais progressista cidade do Brasil.

E' uma prova evidente que, apesar da maliciosa intenção da burguesia, ainda existe no seio do simpático quadro desportivo do Bairro de Vila Nova, a união de todos pelo engrandecimento do clube e do Esporte Colatinense.

Distinguindo os bons dos maus esportistas, os esportistas locais de diversos setores profissionais, inclusive dirigentes dos demais Clubes, prestam aos dirigentes atacados a sua solidariedade, a qual merecem todos aqueles que se sacrificam, por muitas vezes em jogo sua moral em defesa de sua missão dentro do esporte.

Os jogadores do Vila, todos se dedicam ao trabalho e não se prevalecem da situação, a fim de tornarem-se parasitas do clube. Antes de tudo, são esportistas e amam as cores da camisa que defendem. Por isto são merecedores da admiração dos bons desportistas.

Por tanto, enquanto o Vila Nova luta pela grandeza do esporte local, os dirigentes Uacé- quinos procuram destruir tudo aquilo que já encontraram fe-

DR. VICTOR RODRIGUES DA COSTA

Cirurgião-Dentista

Profilaxia da Cárie

Clinica Dentária — Serviços de Prótese — Cirurgia

Consultorio

Edifício do Sind. Arrumadores

(Docas)

Avenida Getulio Vargas n°

3º andar — sala 303

"VOZ OPERARIA"

CONHEÇA OS PROBLEMAS DO BRASIL LENDO O SEMANARIO "VOZ OPERARIA" EM TODAS AS BANCAS E NA DISTRIBUIDORA DOMINGOS MARTINS — RUA DE QUE DE CAXIAS N.º 269 — VIT. — E. E. SANTO.

COLATINA EM PESO NA DEFESA DA HONRA E SOBERANIA NACIONAIS

«V. Excia. será responsável pela desonra nacional», dizem patriotas, em mensagem ao presidente da Republica - Manifestam-se organizações, líderes religiosos e outros cidadãos

Colatina, fevereiro — (Especial) — O movimento de opinião contra a entrega de Fernando de Noronha ganha rapidamente corpo em todo o município de Colatina e redondezas. Pode-se dizer que, já hoje, toda a população, ciente do grande crime que se quer cometer, manifesta sua firme dis-

posição de defender a honra, a soberania e o futuro da nação. A propósito, a cada dia que passa, novos pronunciamentos, condenando a cessão de Fernando de Noronha, surgem em todos os recantos do município.

Manifesta-se organizações, líderes religiosos, operários, do-

nas de casa, jovens e políticos. E' unanime a condenação. RESPONSÁVEL PELA DESONRA NACIONAL.

Um grupo de cidadãos, entre os quais os srs. dr. França Melo, João Batista de Oliveira, Raimundo Leandro Frade, Esmar Palhares Pinho, Clovis Castro e Aldo Santos, dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegrama:

"Abaixo-assinados, Colatina,

Espirito Santo, protestamos contra entrega de Fernando de Noronha. V. Excia. será responsável pela desonra nacional e pela ameaça que paira sobre o povo brasileiro de possíveis bombardeios atomicos. O Brasil não pode se comprometer em questões alheias aos seus interesses, com sacrificio do seu povo. Apellamos por uma politica de paz para a segurança nacional".

COLATINA

Casos de tifo na Fazenda Fachiani Uma represa seria a causa

Colatina, fevereiro. — (Do correspondente) — Na Fazenda dos srs. Carlos e David Fachiani, neste município, ocorreram já varios casos de tifo, segundo se informa na localidade.

De acordo com as informações, o tifo decorreria da existência ali de uma represa de cerca de 25 hectares. A agua invadiu varias propriedades vizinhas, obrigando os moradores a atravessar com agua pela cintura, rumo as suas roças, como aconteceu com o sr. Guilherme Bela.

Em virtude dos casos de tifo, houve vacinação no local, a fim de apaziguar o alarme da população. Mas nenhuma medida foi tomada com referencia à represa.

O povo espera da prefeitura local medidas nesse sentido, pois o que está em risco é a própria saúde publica.

Ao mesmo tempo, se encarece a necessidade de medidas das autoridades sanitarias e municipais no sentido de amparar as famílias atacadas de tifo (e são muitas) que, sem recursos, correm o risco de morrer à míngua.

Manifesta-se a Ass. Feminina de São Vicente

Defesa de Fernando de Noronha e da F. M. B

Colatina, fevereiro — (Especial) — O núcleo da Associação Feminina de São Vicente, nesta cidade, reuniu-se para discutir a situação. Dos problemas focalizados o que mais interesse despertou foi o da cessão de Fernando de Noronha aos americanos.

Em torno do assunto, travou-se um animado debate, ficando evidente o perigo que do ato decorre para o Brasil. Foi resolvido enviar um protesto ao presidente da Republica, o que foi feito, em mensagem com cerca de 100 assinaturas.

Durante os trabalhos, foi condenada com veemente a atitude do governo, fechando a Federação de Mulheres do Brasil e a Associação Feminina do Distrito Federal, dentro da finalidade de suprimir as liberdades para o povo não protestar contra a cessão de Fernando de Noronha.

Discutiu-se também a necessidade da abertura de uma sede para o núcleo de São Vicente da Associação Feminina de Colatina.

«Só pode ser resolvido pelo Congresso Nacional»

Cento e sessenta cidadãos de Colatina dirigem-se ao presidente da Republica e ao Congresso Nacional

Colatina, fevereiro — (Especial) — Cento e sessenta cidadãos desta cidade, entre eles os srs. Gasparine Cunha, Nilo Antonio, Vicente Alvorino, Antonio Correia, Armínia Barros, Antonio Miguel, Manuel Azevedo, Durvalina de Oliveira e Tereza Fraga, enviaram ao presidente da Republica uma mensagem em que declaram:

"Fazemos um veemente protesto contra o ato de entrega

de Fernando de Noronha aos americanos para fins de guerra. Assunto de tal gravidade só pode ser resolvido pelo Congresso Nacional. A entrega de Fernando de Noronha coloca o povo brasileiro a mercê das explosões atomicas. Digamos "não" aos americanos, tudo pela paz, tudo pela independencia e industrialização do Brasil".

Mensagem de teor identico foi enviado ao Congresso Na-

cional, com cerca de 100 assinaturas.

A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA

G. Plekhanov
Obra excepcional

Pastores da Igreja Batista na defesa de Fernando Noronha

Falam á imprensa os srs. Crisantino Machado, de Vila do Pancas, David Braga, da Primeira Igreja Batista de Colatina e João Santiago, da Igreja Batista de Resplendor

Colatina, fevereiro — (Especial) — Falando á imprensa, o pastor Crisantino Machado, da Igreja Batista de Vila do Pancas, neste município, sobre a entrega de Fernando de Noronha, declarou:

— Começo por um texto bíblico: "Tudo que quereis que façam, fazei vós também". Temos razões sobejas para ajudar os que lutam contra a entrega de Fernando de Noronha. Isto poderá trazer serias consequências para o Brasil, inclusive represalias, numa guerra atomica, pois, como base de uma arma americana ofensiva, nós seremos atacados também. Os americanos deviam fazer suas bases em seu país e não no nosso, se é que no nossos amigos como dizem. Como já declarei, isto é prejudicial á nossa patria, e todos os brasileiros devem se colocar contra a entrega de Fernando de Noronha e de outras bases militares aos americanos.

Mais adiante, disse o pastor: — O Congresso composto de pessoas mais representativas da nação, tem o dever de zelar pelos interesses do país e do povo...

E continuou o pastor Crisantino:

— Eu tinha conhecimento da cessão feita aos americanos, através das noticias do radio e dos jornais. Todavia não co-

nhencia a gravidade do precedente criado, mesmo porque, no interior, nós desconhecemos muitos fatos. Entretanto quando tomei conhecimento da verdade, reconheci a gravidade da situação e acho que devemos lutar contra a consumação do ato. Mesmo por principio cristão, temos este dever."

PASTOR DAVID BRAGA

Pastor David Braga, da Primeira Igreja Batista de Colatina, fez as seguintes declarações:

— Não tenho ainda uma idéa formada a respeito. Agora, acho que uma base militar fora do territorio patrio da nação interessa traz um mal augurio e um grande perigo para o povo brasileiro. Citando um conferencista, frisou o pastor: — Se houver uma nova guerra, haverá destruição atomica em grande proporção. Devemos protestar contra os que pensam poder fazer a 3a. guerra mundial, porque não é um perigo só para o Brasil, mas para toda a humanidade.

E concluiu: — Vou examinar melhor a questão. E' demasiado grave e merece estudo mais concreto

PASTOR JOÃO SANTIAGO
Pastor João Santiago, da Igreja Batista de Resplendor,

Estado de Minas, falando á imprensa, declarou:

— Suponho ser mais difficil agora a retirada dos americanos. Mas, se for possível, a retirada dos americanos será uma grande benção, pois são os americanos os exploradores do Brasil.

A uma outra pergunta, declarou:

— O Congresso Nacional, certamente, deve ser ouvido. De todo o povo, através de mensagens e abaixo-assinados para

o presidente da Republica e para o Congresso Nacional, a fim de protestar contra tal ato, isto sem cor religiosa ou politica. A questão trás no seu bojo problemas muito serios, isto é, uma preparação para a guerra que, alem de tirar a vida dos pais, sacrifica e mutila nossa juventude. O povo é contra qualquer guerra, pois só serve para enriquecer meia duzia de altos homens de negocios americanos e empobrecer e mutilar os povos.

"VOZ OPERÁRIA"

CONHEÇA OS PROBLEMAS DO BRASIL LENDO O SEMANÁRIO "VOZ OPERÁRIA" EM TODAS AS BANCAS E NA DISTRIBUIDORA DOMINGOS MARTINS - RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 269 - VIT. - E. E. SANTO.

Finalmente Completa

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fabrica: Rua Duque de Caxias 158 1º e 2º andar - Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, - N.º 384 - Tel. 34-20 - VITORIA E. SANTO

No Inverno e no Verão Beba Refrigerantes

I A T E

AGUA BIFILTRADA

GUARANA, LARANJADA, LIMONADA e AGUA TONICA

Fábrica de Moveis

— DE —

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — o — Jardim América

Cariacica — Estado do Espirito Santo

MOACIR BARROS

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebida

Rua 1.º de Março n.º 31

ELETRICA DALMACIO

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Cargas em baterias

TELEFONE — 2105

Rua 13 de maio n.º 39 — Vitoria

A máquina de lavar roupa mais vendida no Brasil

"P R I M A"

AGORA EM PRESTAÇÕES AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

Revendedor Exclusivo: DISTRIBUIDORA MERCANTIL S. A.

AVENIDA CAPIXABA, 367

— TELEFONE 45-00 —

VITORIA — ESP. SANTO

«ESTOU PRONTO PARA CONFERENCIAR com Foster Dulles em qualquer tempo»

Declara Chu En Lai á imprensa — O governo chinês não intervirá na questão dos prisioneiros americanos — Será aplicada a lei

KHATMANDU, Fevereiro. — (FP) — O Sr. Chu En Lai, Primeiro Ministro da China Popular, declarou hoje, em entrevista à imprensa antes de embarcar no avião que o levará a Calcutá, primeira etapa de sua

vigem a Colômbia, que o Governo chinês não intervirá no desenrolar do processo judicial que a liberdade dos 10 prisioneiros norte-americanos ainda detidos na China depende, por isso, unicamente da aplicação da lei chinesa.

O Sr. Chu En Lai acrescentou que estava disposto a conferenciar com o Sr. John Foster Dulles.

O Presidente do Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros da China Popular acrescentou: "Embora o meu convite não tenha obtido nenhuma resposta do secretário norte-americano de Estado, eu o renovo nesta terra amiga do Nepal e reafirmo que estou pronto para conferenciar com o Sr. Foster Dulles em qualquer lugar e em qualquer tempo."

Na sua declaração á imprensa, o Sr. Chu En Lai afirmou que a política norte-americana a respeito da Índia não era "satisfatória". Como exemplo citou o auxílio dos Estados Unidos ao Paquistão e sua "cooperação" no Conselho de Segurança Contra a Índia na questão

de Cachemira. "Foi assim — disse ainda o chefe do governo chinês — que os Estados Unidos retribuíram a recente visita de "Boa Vontade" do Sr. Nehru a Washington".

Quanto a Cachemira, o Sr. Chu En Lai declarou que "a Índia e o Paquistão deveriam resolver o problema por meio de negociações diretas". Na sua opinião, a iniciativa pelo Paquistão agitando a questão no Conselho de Segurança das Nações Unidas "não dará nenhum resultado".

Em resposta a uma pergunta, o Presidente do Conselho chinês salientou que era importante manter o posto de controle na fronteira sino-nepalesa, a fim de exercer uma fiscalização sobre os alpinistas estrangeiros que desejam entrar em território tibetano sob o pretexto de buscar uma montanha.

Continua a greve GERAL na ARGELIA

Greve de solidariedade também na França

PARIS Fevereiro. — (FP) — Entrou hoje em seu último dia a greve geral de uma semana desencadeada na Argélia pela Frente de Libertação Nacional em correlação com o próximo debate da ONU a respeito do problema argelino. De acordo com as primeiras informações chegadas hoje de manhã a esta capital, o movimento tende a perder um pouco da sua primi-

tiva amplitude. Na Metrópole a greve está em regressão em diversas regiões, estendendo-se em certos setores industriais, em particular da aglomeração parisiense. Na própria Argélia a noite esteve calma. Hoje de manhã, as tropas de segurança comandadas pelo general Massu reiniciaram as suas operações de filtragem e de vigilância.

Não ficará no Egito nenhum soldado estrangeiro

A tropa internacional está ali para garantir a execução da decisão da ONU

CAIRO, Fevereiro (FP) — O sr. Abdel Fattah Hassan, ministro Interino dos Negócios Estrangeiros declarou hoje, anunciou a agência Belga, que as forças da ONU não ficarão no Egito depois da retirada das forças israelenses, para trás das linhas de armistício.

Numa declaração ao vespertino almanes, o sr. Hassan disse: "As forças da ONU estão aqui para velar pela execução da resolução da Assembleia das Nações Unidas, segundo a qual todas as tropas estrangeiras devem se retirar para trás da linha de armistício de 1949".

E o ministro afirmou: "As tropas da ONU não permanecerão no Egito, senão o tempo necessário para fazer executar esta resolução".

A uma pergunta sobre o que faria o Egito no caso de Israel recusar obedecer, o sr. Hassan respondeu: "estamos resolvidos a nos apegarmos à decisão aprovada pela ONU, sobre a retirada de Israel e estamos certos de que a Assembleia Geral e os membros da ONU não tolerarão o desafio lançado por Israel contra esta resolução".

COM VISTAS A LUSITÂNIA

«O Irã jamais servirá de base militar a uma potencia estrangeira»

Categoricas declarações do presidente do Conselho Iraniano

TEHRAN, Fevereiro (FP) — Notícia-se em fonte oficial que o presidente do Conselho Iraniano, sr. Hossein Ala, desmentiu categoricamente, no transcurso das suas conversações com a importante delegação parlamentar soviética atualmente acolhida pelas duas Câmaras Iranianas, a notícia segundo a qual os Estados Uni-

dos se preparavam para criar uma "base atômica" no Irã. Distinguido-se ao chefe da delegação soviética, sr. Tarassov, vice-presidente do Presidium da União Soviética, na presença do embaixador do mesmo país, sr. Nicolai Pegov, o presidente do Conselho Iraniano, precisou-se na mesma fonte declarou notadamente: "O Irã jamais servirá de base militar a uma potencia estrangeira e não adotará medida alguma que possa atingir a segurança da União Soviética".

Krushiov felicita Gomulka pelo resultado das eleições

A amizade entre os países socialistas — Declarações de Vorochilov e Z-potocky

MOSCOU, Fevereiro. — (FP) — Depois das eleições, telefonou pessoalmente ao sr. Gomulka a fim de felicita-lo, declarou o sr. Krushiov ao correspondente da Agência Polonesa de Imprensa, durante a recepção oferecida pelo sr. Antonin Zapotocky, Presidente da República Tcheco-Eslava, por ocasião da estada, em Moscou, da Delegação por ele presidida. "O povo polonês provou sua maturidade política. Sempre me persuadi de que saberia vencer vossos inimigos e os reacionários. Construir o socialismo não é o mesmo que bordar rosas, não é uma tarefa fácil", prosseguiu o Primeiro-Secretário do Partido Comunista da U.R.S.S., acrescentando: "Ainda estais nos primórdios e ainda tereis inúmeras dificuldades a vencer, mas o começo é bom".

O Primeiro-Secretário do Partido Comunista Soviético conferenciou igualmente, com o sr. Velko Mitchevovitch, embaixador da Iugoslávia, ao qual declarou: "Estamos sempre dispostos a seguir o bom exemplo", a propósito da política iugoslava de construção de centrais elétricas.

RELAÇÕES SOCIALISTAS

O sr. Zapotocky e o Marechal Vorochilov pronunciaram discursos, acentuando a amizade entre a Tcheco-Eslava e a U.R.S.S. "A Tcheco-Eslava não é um satélite da U.R.S.S.", declarou em síntese o sr. Zapotocky afirmando: "Nossas relações com a U.R.S.S. são relações socialistas, baseadas na igualdade de direitos, no auxílio e na cooperação mútuos. São relações

nas quais cada uma das partes procura fazer corresponder seus interesses com os da outra, e não tenta utilizar os erros de seu companheiro em seu benefício".

COMUNISMO

"No Ocidente", acrescentou o Presidente da República Tcheca, "dão-nos a entender que a atitude das potências capitalistas a nosso respeito modifica-se-lam caso nossas relações com a U.R.S.S. fraqueassem, entre elas, declaram, até que nosso comunismo seria aceitável se fosse diferente, nacional, liberal, enfim, se fosse menos comunista". Em sua resposta, o Marechal Vorochilov destacou a amizade indestrutível dos povos tcheco-eslovaco e soviético e louvou a sabedoria dos atuais dirigentes tcheco-eslovacos.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

Fernando de Noronha e apenas o começo

Elementos menos informados põem em dúvida que os Estados Unidos queiram Fernando de Noronha para fins de guerra agressivos. Nada mais perigoso do que essa suposição. Hoje tudo o que faz, o Departamento de Estado americano tem sempre em mira o seu grande objetivo: uma guerra atômica contra a União Soviética e outros países do campo socialista. É certo que, sendo o objetivo dessa guerra esmagar a resistência mundial à exploração imperialista para que os trusts possam continuar a sugar impunemente o sangue dos povos, isto é compreensível num regime que, acima de tudo, cultua os grandes e fabulosos lucros. Mas é evidente que, mesmo esmagando a resistência em gestação apesar do risco de erro de aborto, parte do objetivo dos trusts vai sendo conseguida, isto é, grandes lucros vão sendo conseguidos para os trusts dos milionários, lanques, através da chantagem da guerra à vista" o que lhes permite a venda de armamentos aos seus "aliados" de quem conseguem concessões de todos os tipos, particularmente econômicas.

Na sua política, avançam nas riquezas dos outros povos e chegam mesmo a invadir zonas de influência de "aliados" imperialistas, como o caso do norte da África, onde o prestígio de ingleses e franceses caíram a baixo de zero, principalmente depois da ingloria aventura militar contra o Egito.

Inevavelmente, os Estados Unidos trabalham no sentido de preparar uma guerra contra a União Soviética, o que, de resto, seria uma guerra contra os interesses de todos os povos e o próprio progresso da humanidade. O fato da luta permanente dos povos pela paz, em que se destaca o papel da União Soviética, tornar possível anular os planos benéficos dos imperialistas americanos, não impede, porém, que tais esforços guerrreiros dem sempre e cada vez mais aos Estados grandes lucros. Aliás, em determinados momentos, vendo mesmo a impossibilidade de uma guerra iminente (sempre em consequência da luta dos povos pela paz), os trusts passam a utilizar a chantagem de uma ameaça eventual de guerra para aplicar a sua política de lucros máximos. Outro sentido não tem a chantagem política de "guerra irã" do Departamento de Estado.

A "Doutrina Eisenhower" para o Oriente Médio faz parte dessa política. A ocupação militar de Fernando de Noronha no Brasil também. Não podemos assaltar diretamente os povos os "gangsters" americanos os vão espoliando, sob o pretexto de defender os seus interesses de uma ameaça que viria da U.R.S.S. e da luta de emancipação nacional dos povos oprimidos.

Nestas condições, países que aspiram sua emancipação têm a sua luta retardada senão entravada. Povos que eram totalmente livres correm o risco de voltar à condição de colônias totais.

E o caso do Egito (que resiste valente e vitoriosamente) e outros. O Brasil está numa situação particularmente difícil. Cegando a chantagem da "guerra à vista", concorreu o governo JK com a entrega de Fernando de Noronha. As consequências começam a surgir. Atrás de Fernando de Noronha, querem os americanos outras bases noutros pontos do território nacional. Querem o petróleo, a monazita e outras riquezas nacionais. Querem tudo, enfim. Esse tudo quer dizer ocupação total do Brasil.

O que isto significa já sabem os brasileiros. Está aí o exemplo trágico da Argélia, onde os colonialistas franceses cometeram todos os crimes contra os "nativos" árabes. É uma brutalidade nunca vista.

Compreende-se, assim, o porque da resistência do Brasil à ocupação americana.

Não queremos ser escravos.

FORTALECIMENTO DO PACTO DE VARSOVIA

Remédio para os planos de agressão dos ocidentais — Declaração conjunta soviético-tcheca

PARIS Fevereiro. — (FP) — Na declaração, comum que as delegações governamentais soviética e tcheco-eslovaca assinaram hoje em Moscou, e que foi divulgada pelo rádio, de Moscou, os dois signatários constatarem, em satisfação, "a completa unanimidade de ponto, de vista que reinou durante as conversações, que duraram até à 29 de janeiro".

A declaração, que comporta quatro pontos, frisa que estas conversações realizaram-se "na base marxista-leninista da igualdade dos interlocutores". "Relações inteiramente novas para a história". "Os princípios marxista-leninistas, continua a declaração, são válidos, na mesma medida, para todos os países do campo socialista, mas a aplicação varia, segundo as condições que reinam em cada um dos países interessados".

Depois de condenar "a agressão anglo-franco-israelense con-

tra o Egito", e a "tentativa feita pelos imperialistas para arrancar a Hungria do campo socialista", as duas delegações passaram em revista os problemas do desarmamento e "o fortalecimento do militarismo alemão".

Constataram que os novos dirigentes dos E.E.U.U. repetem atualmente os erros dos ocidentais antes da segunda guerra mundial" e que o único remédio para esta amea-

ça é "o fortalecimento do Pacto de Varsóvia".

Em sua parte económica, a declaração frisa que a Tcheco-eslováquia continuará a fornecer minério de urânio à União Soviética, "porque o povo tcheco sabe que será utilizado para fins pacíficos e que a arma nuclear nas mãos da União Soviética não ameaça a paz no mundo".

DR. VICTOR RODRIGUES DA COSTA
Cirurgião-Dentista

Profilaxia da Cárie

Clinica Dentária — Serviços de Prótese — Cirurgia
Consultório
Edifício do Sind. Arrumadores
(Docas)
Avenida Getúlio Vargas n.
3º andar — sala 202

Cirurgia
Dentária
Horário:
Das 7:11
Das 14:18 horas

DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados
Ila sim um espetacular bola fora de tecidos e calçados nas

CASAS FRANKLIN — Vila Rubim, Vitória E. Santo

CASA BEZERRA
A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazinho em geral
Avenida Cleto Nunes
Vitória — E. Santo

OFICINA BOM-FIM
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL
Avenida Graça Aranha — São Torquato

CASA ZARDINI
Vendas por atacado e varejo
M. J. ZARDINI
Especialidade em casemiras, opacas, linhas, nacionais e estrangeiras — Aviaamentos para alfaiates
Fazendas, armazinhos, chapéus, roupas feitas, etc.
SEÇÃO DE ALFAITARA
AVENIDA DUARTE LEMOS N 219 — TELEFONE 23-21
VITÓRIA E. E. SANTO

Mobiliadora Modelo
INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO
CHEGOU FINALMENTE A OCASIÃO DE VOCÊ COMPRAR...
**PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES**
Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO
Móveis — Estofados — Colchões de Molas
Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —
Edifício Murad — Caixa Postal 753

«DIDE» Engenharia e Comercio LTDA.
Fabrica de artefatos de metais

Aços especiais para ponta de carcassa
Serviços gerais de torno
Mandrilhamento de mangas de eixo — Pinos de Aços — Condição de qualquer tipo de pirafuso - porca - arruela — bucha, E embuchamento em geral
Fabricamos a peça que falta em seu carro
Praça Getúlio Vargas, S/N — São Torquato
Tel. 4990 - C. Postal, 85 - End: Tel. «BRODIDE»
Vitória " Esp. Santo

Aberto o Estadio «Alvaro Matos»
Depois de uma tremenda politização feita em torno da abertura do Estadio Alvaro Matos do Alagoano foi finalmente Estado as chaves do mesmo ao presidente do Alagoano F.C. que é o seu verdadeiro dono.
A propósito esteve em nossa redação na quarta feira ultima o sr. Moacir Pasini, presidente do Alagoano, que nos relatou sobre a grande vitória que acabou de conquistar o seu club em ter obtido as chaves da referida praça de esportes que se encontrava fechado a quase 3 anos. Ainda nos informou o sr. Moacir que será realizado amanhã naquela praça de esportes uma partida entre a sua equipe o Alagoano e o Tamoi do bairro de Santo Antonio.
Continuando as suas declarações — o sr. Moacir nos adiantou que: é desejo da diretoria promover brevemente um grande torneio com a participação dos nossos melhores clubes suburbanos, e para o qual será convidado o sr. Governador do Estado.
que não cabe em cabeça de nin-Estado, assim como autoridade. A campanha movida pelo Alagoano, para a conquista do campo foi das mais justas, porque não cabe em cabeça de ninguém, que uma praça de esportes que se encontrava fechada

Campeonato da Segunda Divisão
Jogos realizados domingo ultimo * Quebrada a invencibilidade do Centenario
Domingo no Estadio Governador Ruy dois movimentados jogos pelo campeonato da segunda divisão foram realizados:
Com inicio as 9 horas Centenario x E. C. Jucutuquara verificando um empate de 3x3, caindo assim mais um lider da zona norte, enquanto que somente lidera o Santa Cruz F. C. com 2 pontos perdidos. Os gols do Centenario foram marcados por Getulio 2 sendo um de penalti e Valdemar quanto para o Jucutuquara marcados por Waldmar.
Os quadros formaram da seguinte maneira: Centenario F. C. — Antonio — Aderaldo — Marcos — Carlos — José Angelo — João — Israel — Eduardo — Valdemar — Getulio — Valter (Fernando).
Jucutuquara — Maurilio — Helio — Mateus — Guaro — Rubens — (Helcio) — Juacy — Valdemar — Batista — Volmar
Neste encontro não compareceu o juiz designado sr. Darly Santos, substituindo-o o sr. Edvaldo Cunha Mello (Bassote) que com sua velha experiência agradeceu muito.
As 14 horas o segundo jogo foi realizado entre Atlético x Ferroviário, saindo vencedor o Ferroviário por 3x1 goals marcados por José Luiz 2 e Jonas quanto ao tento e honra do Atlético por intermedio de Ig-

— Roberto — (Carlos) Ary — (Roselio).
Neste encontro não compareceu o juiz designado sr. Darly Santos, substituindo-o o sr. Edvaldo Cunha Mello (Bassote) que com sua velha experiência agradeceu muito.
As 14 horas o segundo jogo foi realizado entre Atlético x Ferroviário, saindo vencedor o Ferroviário por 3x1 goals marcados por José Luiz 2 e Jonas quanto ao tento e honra do Atlético por intermedio de Ig-

quei. Com esta vitória está o quanto ao tento de honra do clube para mais um titulo de campeão pela zona sul. O quadro do Ferroviário formou da seguinte maneira:
Alax — José Pinto — Valdeir — Pedro — Cristiano — Valdemar — Jonas — Adilson — José Luiz — João Candido — (Genesio) Arlício (Jorge, Moreira).
Neste encontro esteve ausente o auxiliar Benedito, Vieira sendo seu substituto sr. Euclides Chofre.

Grito de carnaval do Alagoano pelas ruas da cidade
Uma noticia deveras auspiciosa é sem duvidas a que chegou ao conhecimento da reportagem de Cuiça & Tamborins de que na noite de amanhã a turma do Morro dos Alagoanos em comemoração a conquista das chaves do seu estadio dará um grito de carnaval pelas ruas da cidade. Para tanto o presidente daquele clube sr. Moacir Pasini está juntamente com os demais componentes da diretoria evitando todos os esforços para que a referida manifestação atinja o sucesso esperado, afirmou o presidente do Alagoano que a turma do morro descerá logo após a partida de amanhã a tarde e desfilará pelas ruas principais da cidade dando assim provas da alegria que reina naquele simpático clube suburbano, após esta grande vitória ou seja a abertura do seu estadio que se encontrava fechado a mais de dois anos.

Um compositor por semana
Faia Juracy Santos (Serrano)
O nosso diretor Lord Espigão, avistou-se esta semana com o Juracy Santos (o popular Serrano), e a ele fez algumas perguntas sobre os 3 dias de folia que se aproximam e as suas perspectivas para o tríduo momesco, e ainda sobre as suas composições para o carnaval.
Serrano fala pouco! mas... de pouco a pouco foi nos botando ao par dos acontecimentos e ainda de suas produções, fazendo o seguinte: Eu este ano não estava com muita vontade de colocar musicas para o carnaval, entretanto ouvindo de vez em quando as composições dos colegas, fui também me animando. Inclusive eu quero fazer reviver aquele meu samba que foi o campeão do carnaval de 53 que o amigo tenho certeza conhece, porque exatamente naquela época comentavamos juntamente com o saudoso conjunto Vocalistas do Céu sobre o referido samba, que a noite na porta do Cine Triunfo poucos minutos antes de ser anunciado o concurso, daquele ano, que ia ser defendido por aquele mesmo conjunto.
E Lord Espigão foi respondendo ao Serrano, sim amigo lembro-me perfeitamente do seu samba se eu não me engano foi "PERVERSA" não?, sim exatamente naquela época um autentico sucesso, pois — disse Serrano — ainda tenho esperanças neste mesmo samba, que será defendido — este ano pelo Trio Caçara da Rádio Capixaba, e com este mesmo trio ainda tenho quas composições que serão sem duvida um sucesso.
E assim a reportagem de Cuiça & Tamborins, foi se despedindo de Serrano e desejando-lhe felicidades no proximo Concurso de músicas carnavalescas.

Jogos realizados e a se realizar
Em Piranema
20 de Novembro das Docas 5 x União (local) 1.
Em Porto de Cariacica
Em inauguração da praça de esportes do Portogalense local, Portogalense 2 x Itanguaense 2.
A diretoria do Itanguaense agradece por nosso intermedio aos diretores do Portogalense pela acolhida.
Em Praia do Cantô
E.C. Goiabellas 4 x Itaunas (local) 2.
Em Gurigica
Jabaquara (local) 1 x Oriente de Itacibá 0.
Em Porto Novo
Tupi (local) 6 x Ideal de V. Rubim 2.
Em Arilbri
America (local) 3 x Corinthians de S. Torquato-2
Gloria 2 x Santos de Paul 2.
Em Campinho
E. C. Campinho 4 x E. C. Vargem Alta 3.
Em Itacibá
Comercial da Baía do Principe 4 x Guarani (local) 2.
JOGOS A REALIZAR
Em Gurigica
Jabaquara x 20 de Novembro das Docas
Oriental (local) x Goliadaze de Caratôira
Em Porto Novo
Tupi (local) x Botafogo de Gurigica.
Na Praia do Sud
Vitorienne do Moscoso x Ideal de Vila Rubim.
Em Mal. Floriano
E. C. Marechal x Leopoldina de Paul.
Em Gurigica
Oriental local x Goliadaze de Caratôira.
Em Gurigica
Jabaquara local x 20 de Novembro
Em Porto Novo
Tupi local x Botafogo de Gurigica.
Em Praia do Sud
Vitorienne do Moscoso x Ideal de Vila Rubim.
Em Mal. Floriano
E. C. Marechal x Leopoldina de Paul.
Em Gurigica
Oriental local x Goliadaze de Caratôira.
Em Gurigica
Jabaquara local x 20 de Novembro
Em Porto Novo
Tupi local x Botafogo de Gurigica.
Em Praia do Sud
Vitorienne do Moscoso x Ideal de Vila Rubim.
Em Mal. Floriano
E. C. Marechal x Leopoldina de Paul.

Em Gurigica
Oriental local x Goliadaze de Caratôira.
Em Gurigica
Jabaquara local x 20 de Novembro
Em Porto Novo
Tupi local x Botafogo de Gurigica.
Em Praia do Sud
Vitorienne do Moscoso x Ideal de Vila Rubim.
Em Mal. Floriano
E. C. Marechal x Leopoldina de Paul.
Em Gurigica
Oriental local x Goliadaze de Caratôira.
Em Gurigica
Jabaquara local x 20 de Novembro
Em Porto Novo
Tupi local x Botafogo de Gurigica.
Em Praia do Sud
Vitorienne do Moscoso x Ideal de Vila Rubim.
Em Mal. Floriano
E. C. Marechal x Leopoldina de Paul.

**Agora com duas casas em Vitória**
AUTO PEÇAS CAPIXABA
Matriz, Avenida Getúlio Vargas, 859, defronte a fazenda 3 — Fone 43 93 e filial em São Torquato, Rua Porto Novo, 133, Fone 33 99
Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória.
Maior estoque de bronzinas, corôas, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos e um mundo de peças ao seu dispor.

Telefone
46 - 90

Nova diretoria do Campinho

Foi recentemente empossada a nova diretoria do E.C. Campinho de Domingos Martins, cuja relação é a seguinte:

Presidente — José Carlos Pianta Pinto
Vice-presidente — João Batista Vecebach
Secretaria — Antonio José Ribeiro
Segundo secretário — Adílio Antonio Lopes

Tesoureiro — Antonio José Ribeiro

Diretor Social — Edem Schwambach

Diretor Social —

Diretor de Esportes — Francisco Santos Silva

Diretor de Propaganda — Antonio Ferreira do Nascimento

Assistente técnico — Valter Baralho

Procurador — Alarico Caevalho

Zelador — Antonio Oliveira

Representante em Vitória — Gabriel Silva

Massagista — Manoel Pedro do Nascimento

Aos novos diretores do E.C. Campinho, os nossos votos de uma feliz administração.

E.C. Goibeiras x União Fabril

O E.C. Goibeiras, dará combate na tarde de amanhã, ao forte conjunto do União, na Fabrica de tecidos de Jucutuquara esta partida será travada na praça de esportes do União no Horto.

O técnico do E. C. Goibeiras, espera contar com todos os atletas, do primeiro e segundo quadros, para este difícil compromisso. A provável equipe será a seguinte:

Mauro, Omar, Paulo, Oreste, Mendonça, Herens, Garoto, Avelino Zé Maria, Jucelém (Arcentio) Jair, (Pilot).

Amanhã, no Gov. Bley:

SANTO ANTONIO X AMERICANO

Estreará Geraldo Bulau * Equipes prováveis * Reinício do campeonato

Será reiniciado finalmente amanhã a tarde no estádio Gov. Bley, o campeonato de futebol da cidade com a partida entre as equipes do Santo Antonio e Americano.

Partida esta que está sendo aguardada com interesse pela torcida capixaba, que assim terá a oportunidade de ver de volta a cancha os seus esportes preferidos. Como atrações para a tarde de amanhã teremos na equipe do Santo Antonio a estreia do médio direito Geraldo Bulau, atleta de renome que defendeu durante muitos anos os melhores quadros da metrópole carioca. Enquanto na equipe dirigida por Carlos

teremos também um estreante de qualidades.

No quadro campeão da cidade teremos a presença de todos os atletas, a equipe do Americano por sua vez também tem uma completa. Portanto teremos na tarde de amanhã um jogo de alto nível em disputa de dois pontos.

na tabela do retorno, a equipe americana tudo fará para sair vencedora da pugna entretanto terá que lutar bastante porque enfrentará uma equipe bastante poderosa como é a do Americano.

Como é sabido por todos os

torcedores a equipe do Vitória encontra-se na ponta da tabela, seguindo o Rio Branco e vindo em terceiro lugar o Santo Antonio, por isso o S. Antonio terá que vencer na tarde de amanhã, porque assim sendo estará caminhando para o conquista do treta-campeonato.

Folha desportiva

Amanhã:

Oriental x Goitacazes

Será realizado amanhã em Goitacazes, o encontro entre o S. C. Oriental x Goitacazes, de Castoura, partida esta que está despertando grande interesse naquela cidade. O Oriental para este encontro está bem preparado, segundo nos informou o técnico Nilton, o popular Colibri, para tanto os seus pupilos estiveram em francos

treinamentos para que a equipe não perca a boa forma que vem demonstrando nas últimas partidas.

Ainda nos informou o irrequieto Goibira, que a sua equipe para a tarde de amanhã provavelmente será o seguinte: José, Mano, Orion, Mauricio, Coez Ruy (Quincas) Donato Manoel Murilo Decio e Cazinho.

Santa Cruz F.C. 6 x Social F.C. 1

Cumprindo o Santa Cruz F. Clube o compromisso de uma partida amistosa no bairro de Garrido, na Praça de Esportes do Social F. Club, domingo dia 27, foi o Social derrotado pelo Santa Cruz pela contagem de 6x1. A Diretoria do quadro vi-

siante por intermédio da Imprensa, agradece a maneira gentil e desportiva com que foram em Garrido, bem acolhidos, num ato todo especial ao Presidente daquele Club Sr. Rui.

Futebol no interior

Em Guaçuí

Por E. B. BARBOSA

Vinhamos recebendo de Guaçuí de nosso colaborador E. Barbosa, notícias sobre os esportes naquela cidade. Entretanto o nosso colaborador não nos enviando reportagem sobre esportes esportivos nesta semana nos enviou uma entrevista feita com o nosso conhecido Hamilton atleta do Olímpico daquela cidade sulina.

Começando a sua série de entrevistas o E. Barbosa fez ao atleta as seguintes perguntas: Qual é o seu verdadeiro nome?

Resposta — Hamilton Oliveira

Onde nasceu?

Resposta — Vitória E. Santo.

Qual é a sua idade?

Resposta — Tenho 20 anos.

Qual o seu gosto de revelar a sua idade?

Resposta — Não gosto de revelar a minha idade.

Quando jogou pela primeira vez?

Resposta — S.C. Americano de Vitória.

Que clube torce no Rio e em Vitória?

Resposta — No Rio Fluminense e em Vitória Santo Antonio.

Quanto tempo joga pelo Olímpico?

Resposta — 3 anos.

Joga por amor ou interesse?

Resposta — Amor, amor, amor.

Trocaria o Olímpico pelo Capixaba?

Resposta — Não, sonhando.

Qual foi a sua maior emoção?

Resposta — Quando fui convocado para o selecionado do Estado.

Chegou a ser titular do elenco?

Resposta — Não, fiquei na reserva de Alípio.

Segundo fomos informados

Qual a sua posição atual?

Resposta — Centro médio.

Seu estado civil?

Resposta — Solteiro da Silva

Quando jogou de dia ou de noite?

Resposta — A qualquer hora.

Qual o seu adversário mais difícil que enfrentou?

Resposta — O Rio de Janeiro, e o Flamengo do Rio de Janeiro.

Quando assinou um contrato como jogador?

Resposta — Não.

Quando pretende jogar até quando?

Resposta — Até quando não doer mais.

Qual o melhor desportista de Guaçuí?

Resposta — Por enquanto não sei.

Qual é o melhor companheiro de futebol?

Resposta — Manoel do Carmo (Neneu)

Que acha desta ideia de entrevista?

Resposta — Muito boa.

Qual é o melhor clube de Vitória?

Resposta — Antonio Cruz do Santo Antonio.

Qual é o melhor clube de Vitória?

Resposta — Santo Antonio F.C.

Gosta de jogar fora ou no prego?

Resposta — Topo qualquer partida.

Os desportistas de Guaçuí

verão aguardar que na próxima semana o entrevistado do nosso colaborador E. Barbosa, será o atleta Erminio do E. C. Capixaba.

Treinou e agradeceu

Segundo noticiam as emissoras da terra, treinou esta semana no Santo Antonio um jovem jogador que foi trazido pela arquibancada Adjalma que agradeceu em cheio.

Segundo fomos informados

trata-se do jovem Orion, jogador direito do S.C. Oriental, clube alias que está vinculado e que ultimamente tem demonstrado ser um verdadeiro "leão de craques".

CUICAS & TAMBORINS

O Verdadeiro Jornal dos Foliões

DIRETOR LORD ESPÍGLIO

ANO V

Nº 45

- X -

"Unidos do Continente"

Em uma de nossas edições passadas estivemos palestrando com um dos diretores do GREMIO RECREATIVO "UNIDOS DO CONTINENTE" clube que no carnaval passado proporcionou aos foliões de Vitória, momentos de verdadeira alegria e muito sucesso com os seus bailes carnavalescos, onde reinaram muita ordem.

Este ano entretanto, não sabemos onde será ainda o local dos tradicionais bailes, mas segundo este mesmo diretor, em palestra que mantivemos com o mesmo nesta semana, os bailes serão realizados carecendo somente de local, que será estudado por seus diretores e consequentemente anunciados, para

tanto os seus diretores já estão se movimentando.

Vale a pena esperar, porque no ano passado, foi um dos melhores bailes realizados em Vitória.

Baile da "Pinguim"

Ainda não chegou ao conhecimento de Lord Espíglcio se será este ano realizado ou não os tradicionais bailes carnavalescos da Pinguim, tivemos noticiando a respeito deste mesmo assunto em edições passadas.

Hoje entretanto queremos relatar sobre este mesmo assunto, já que estamos em pleno mês de fevereiro, mês justamente em que antecede ao carnaval. Em edições anteriores ouvimos a respeito Lord Serrano que nos relatou o seguinte: E' amigo este ano o negócio está meio difícil porque o proprietário do prédio onde realizamos todos os anos os bailes está irredutível. Mas o nosso amigo Serrano nos prometeu uma resposta a respeito para muito breve, e aqui estamos esperando, porquanto os foliões da ilha estão ansiosos para saber se vai este ano a Pinguim dar ou não os seus tradicionais bailes carnavalescos.



É o nosso Rei Momo?

Em nossa edição de abertura da coluna Cuicas & Tamborins, tivemos a oportunidade de comentar, sobre o nosso Rei Momo, que não sabemos quando dará o ar de sua graça.

Entretanto repetindo o que dissemos anteriormente, aqui estamos novamente comentando sobre o mesmo assunto. Estão sendo realizados diversos gritos de carnaval em nossos clubes como Saldanha, Praia Tennis e etc, também as nossas batucadas estão em francos preparativos para o tríduo momesco que se aproxima, mas o nosso rei não aparece e nem sabemos quem será o mesmo.

Em épocas passadas o nosso rei já havia dado o ar de sua graça aos foliões da ilha, e mesmo no passado a esta data o nosso rei Momo já havia entregue aos foliões as chaves da cidade para os 3 dias de folia.

Este ano tudo indica o Rei Momo será outro, mas os responsáveis pela organização do concurso para a escolha do rei, ainda não se pronunciaram a respeito. O que houve com os organizadores? que são autênticos foliões, estão desanimados? Aguardemos entretanto uma resposta a respeito do caso, o certo é que o público carnavalesco da ilha está ansioso pelo seu grito de carnaval e consequentemente a batalha de confeti que já se tornou uma tradição.

Aqui fica uma pergunta, quem será o Rei Momo? Chiquinho, Lázaro? Talvez para a semana já estaremos a par dos acontecimentos.

SAMBAS E MARCHAS

Em nossa última edição de "Cuicas & Tamborins", fizemos publicar um lembrete aos nossos leitores, a fim de alertá-los porque os mesmos se encontravam com aquela apatia desde a última quarta-feira de cinzas.

A propósito desse comentário com o nosso diretor Lord Espíglcio, um colaborador de "Cuicas & Tamborins", trata-se de Dilo Alves, compositor da marcha "S. Perceite" que no carnaval passado obteve grande sucesso. E o mesmo foi nos relatando o seguinte: O amigo fez publicar no último número do Cuicas & Tamborins, uma nota sobre os sucessos de nossos compositores para o carnaval e que estavam aparecendo em número bastante reduzido. Mas "quando o amigo lá da vinha", esqueceu o meu samba que fiz para o tríduo momesco. Bem, não é? São Dilo um provável sucesso, e com isso fomos se despedindo do com-

poente que alguma esperança em um samba para o carnaval que POSSO MANDAR EMBORA, cuja letra publicamos abaixo.



Dilo Alves, compositor do samba para o carnaval de 57 "POSSO MANDAR EMBORA"

POSSO MANDAR EMBORA

Samba de: Dilo Alves dos Santos

O dia amanheceu

Já estava acordado

O sol apareceu

Não encontrei minha doce amada

Já está fora de hora

Quando ela chegar

Eu posso mandar embora

Não sei porque, todo dia

Eu espero

Sai toda noite, chega tarde

Eu tolero!

Mas hoje já é quase anoitecer

Quando ela chegar

Eu posso mandar embora

Quando ela chegar

Eu posso mandar embora

Comemorado o aniversário do "Chapéu do Lado"

Foi realizada no sábado e domingo últimos na Belvedere, Chapéu do Lado dois montagens de bailes em comemoração a mais um ano de existência daquela simpática batucada do morro da Fonte Grande.

Infelizmente a reportagem de Cuicas & Tamborins não pôde comparecer, o que fará em outra oportunidade. Mas segun-

do nos informou um dos seus diretores a festa esteve bastante animada lá comparecendo grande número de convidados e ainda o comparecimento em peso do quadro social e em goz da batucada batucada. Nos de Cuicas & Tamborins, enviamos ao Lord Espíglcio, muitas felicitações à sua batucada no tríduo momesco que se evizinha. (Continua na nona pagina)